

## PORQUE ESTA CARTILHA FOI ESCRITA

Você pode achar que isso não tem nada a ver com você nem com sua família, mas quer você goste ou não, um dia as Testemunhas de Jeová irão bater na sua porta. Quem as atenderá poderá ser seu filho(a), seu irmão, seus pais, seu cônjuge, ou outro de sua família ligado fortemente a você, que inadvertidamente poderá ser tragado pelos métodos astuciosos de proselitismo da organização das Testemunhas de Jeová (TJ). Antes que isso aconteça você poderá ter a felicidade de ler as poucas páginas dessa cartilha e descobrir porque é perigoso algum parente próximo se tornar membro desta organização. Além disso, você aprenderá como evitar que algum deles se torne Testemunha de Jeová. Embora o conteúdo dessa cartilha tenha orientações voltadas para lidar com seus filhos caso eles iniciem um estudo com as TJs, os conhecimentos aqui podem ser usados com qualquer parente para mostrar-lhes uma maneira lógica de pensar, evitando que eles caiam em engodos doutrinários. É claro que com seus filhos você está numa posição de autoridade com a qual não poderá contar ao tratar com outros parentes, e além de perceber isso você deverá ter sabedoria pra adaptar certas dicas delineadas aqui. Mas se você pretende tirar seu namorado(a) de lá, sugiro principalmente que aumente o seu programa de diversões com seu par, torne a sua presença com ele(a) os momentos mais maravilhosos na vida, vá a parques, cinemas, praias, pizzaria, etc. Ainda procure aumentar o calor da relação de vocês, um relacionamento aquecido com amor tornar-se muito forte. Faça com que ele(a) fique pensando quando será a próxima vez que vocês vão sair juntos. Faça ele(a) sentir que a vida é muito mais feliz fora dos portões da Torre de Vigia (TJ), e de vez em quando lance alguns dos questionamentos que sugerimos, mas não fique o tempo todo falando nisso.

**Importante:** Antes de tomar qualquer ação, leia todo o conteúdo desta cartilha pra saber o que fazer em cada situação e não acabar colocando tudo a perder ao tentar ajudar seu filho, e neste sentido, essa cartilha é, por enquanto, a sua única opção. Se você não ler isto por inteiro e algo der errado, não reclame depois.

**Explicação:** Por que evitar que seu filho se torne Testemunha de Jeová (TJ)? Você pode achar que isso é bobagem, pode achar que seria extremismo se preocupar com isso, ou talvez você discorde totalmente do objetivo dessa cartilha até encarando isso como preconceito religioso. Mas se você não conhece a fundo a organização das TJs, então você não sabe que o seu filho(a) ficará fanático, que ficará alienado por esta organização e junto com isso haverá vários prejuízos para o futuro dele e para a coerência de sua família. O conteúdo dessa cartilha não se trata de preconceito religioso, pois esta tem o propósito de informar à pessoa desavisada, tudo o que irá implicar civil, profissional, social e intelectualmente, caso você ou alguém de sua família decida se tornar membro desta organização. Também, muita gente não sabe que a organização das TJs sustenta e propaga doutrinas num nível de preconceito e discriminação digno de ação jurídica criminal. Muitos pais permitem que seus filhos estudem com as Testemunhas de Jeová achando que isso vai ajudar na boa educação deles, acreditando que isso os tornará pessoas elevadas, melhores e

honestas, que eles ficarão longe das drogas, que não se meterão em crimes e outras delinqüências. Uma menor parte disso é verdade, mas o que os pais não sabem é que os efeitos colaterais serão devastadores para a família e para o próprio futuro do seu filho. Logo após a primeira fase dos estudos das Testemunhas, seu filho começará a encarar todos os outros membros da família, os que não quiserem se tornar Testemunhas, como iníquos merecedores da destruição no Armagedom. Com isso, o respeito, o afeto e a consideração pelos familiares não-TJs também cessarão. À boca pequena entre as TJs, os parentes não-TJs são rotulados com o termo “mundanos” e dignos no mínimo de muito cuidado ao tratar com eles (usam uma interpretação particular de Mateus 10:35-37). O pior de tudo é que você não poderá mais determinar como deve ser a educação do seu filho, sendo agora os **anciãos** ou outros nomeados “**cristãos maduros**” do “Salão do Reino” as pessoas encaradas pelo seu filho como as mais indicadas para educá-los e dar bons conselhos sobre a vida. Ainda por conta dessa alienação ele irá tomar decisões na vida que jamais poderá voltar atrás e algumas dessas trarão a ele grande prejuízo ou até poderão tirar sua própria vida, a saber: Recusa de transfusão de sangue caso haja uma emergência sem alternativa científica viável; evitar fazer faculdade, pois isto é fortemente desencorajado entre as TJs; terá o atrofiamiento de seus direitos civis por causa da “**declaração de recusa ao serviço militar**”\* e assim não poder passar num concurso publico ou ocupar um cargo público, não poderá tirar passaporte, não poderá atuar em certas profissões de nível superior, anulará o voto em eleições, se omitirá em denunciar à polícia casos de pedofilia que por ventura venha a saber dentro da congregação das TJs, e mais, embora ele se sentirá aliviado por acreditar estar a salvo da destruição no Armagedom por ser TJ, no íntimo, seu filho será atormentado com profundos conflitos mentais por conta de uma “pecaminosidade” que ele acreditará ser portador, pois nas doutrinas TJs, muitas das coisas normais da vida e da natureza humana são distorcidas para serem encaradas como iniquidade e pecado, o que será um forte mecanismo para a Torre de Vigia (empresa que controla as TJs) dominar as ações, decisões e atitudes de seu filho. E caso ele venha a ser desassociado (expulso), o que não é nenhum pouco improvável, além de ficar arquivado numa lista negra da Torre de Vigia com uma ficha detalhando seus "pecados" como um criminoso, seu filho ficará em péssimo estado psicológico, depressivo, sentindo-se um nada, sentindo-se repulsivo inclusive pra com ele mesmo, como não sendo merecedor até mesmo de estar vivo, e inundado em seu sombrio sistema de convicções acreditará ser uma bondade da parte de Jeová destruí-lo totalmente no armagedom. Atormentado neste inferno astral, a única coisa que lhe dará alento será a esperança de retornar a esta organização a qual, para isso, lhe imputará uma longa seção de desprezo pelos irmãos, agindo como atravessadores da fé, monopolizando, burocratizando e “controlando” o amor e a aprovação de Deus. Desta maneira eles tornam Deus uma figura distante, quase inacessível ao ser humano que, segundo eles, este deve se humilhar pra Torre de Vigia a fim de poder se aproximar Dele. Por esses e outros motivos, essa cartilha vem alertá-los e orientá-los como rebater de modo eficaz a argumentação e o proselitismo das TJs, porque no fim das contas, os estudos das TJs, são uma armadilha disfarçada de ajuda à educação de seus filhos.

\*Obs.: No caso da “declaração de recusa ao serviço militar” e as suas implicações, a lei já foi mudada, há também o serviço civil alternativo que antes era recusado pelos TJs, mas já passou a ser interpretado pela Torre de Vigia como questão de consciência. A lei hoje permite que as Testemunhas possam requerer sua carteira reservista sem prestar o serviço militar ou alternativo.

**Aviso:** Seria o conteúdo desta cartilha fruto de preconceito religioso? Realmente não, pode apostar! Preconceito religioso é a pessoa acreditar que a sua religião é a única verdadeira aceita por Deus e que todas as outras são frutos da obra de Satanás, e ainda ensinar isso pra outras pessoas. As TJs demonstram esse tipo de preconceito claramente e até lançaram um folheto intitulado **“O Fim da Religião Falsa está Próximo”** cuja campanha intensa de divulgação teve lugar em 16 de outubro a 12 de novembro/2006, referindo-se, de maneira capciosa, a todas as outras religiões, exceto a deles, como falsas e condenadas por Deus. Isso sim é preconceito religioso! Já a cartilha que você está lendo aqui, é fruto de pós-conceito religioso, pois esta foi preparada com a contribuição de várias pessoas que passaram anos sendo membros da organização das Testemunhas de Jeová e que conhecem muito bem tudo o que é ensinado lá, além de saberem dos fatos absurdos que acontecem nos bastidores e que são escondidos do restante dos membros, sendo estes fatos alguns dos motivos para estas pessoas contribuírem na elaboração dessa cartilha. O conteúdo desta cartilha é resultado de uma coletânea de fatos verídicos, coisas que acontecem na organização das TJs em todo o mundo e que tem vindo cada vez mais à tona nesse mundo globalizado pelo crescente sistema de difusão da informação. **Não será utilizada aqui nenhuma informação mentirosa sobre as Testemunhas de Jeová**, até porque isso realmente não é necessário e nem mesmo desejado. Todas as informações expostas nessa cartilha estão documentalmente comprovadas com publicações e outros documentos impressos pela própria organização das TJs, bem como em sites de jornais, governos e instituições idôneas como a ONU e outras. Essa cartilha tem por objetivo expor ao público em geral e especialmente às pessoas que não desejam que seu filho(a) ou um outro parente se torne membro dessa organização enganadora, uma maneira eficiente de rebater a argumentação e o proselitismo astuciosos das Testemunhas na tentativa deles de converter as pessoas. As Testemunhas de Jeová, na maioria pessoas sinceras até certo ponto, infelizmente não estão a par de tudo de errado, e até mesmo ilegal, que a Torre de Vigia, contraditoriamente ao que ensina e ao que se diz ser, vem hipocritamente praticando ao longo de sua existência. Esta cartilha irá expor diversas dessas coisas erradas e/ou criminosas, praticadas pelos dirigentes desta organização, que enganam os fiéis escondendo nos bastidores coisas que vão de pedofilia a perdas de vidas humanas por conta de suas doutrinas.

A princípio vamos apresentar como funciona o processo de doutrinação das Testemunhas de Jeová, o qual tem várias facetas psicológicas e subliminares que, por também terem sido implantadas subliminarmente, eles mesmos não se dão conta de que as estão propagando, fazendo isso inconscientemente, vendendo o peixe pelo mesmo preço que compraram.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - O SUTIL PROCESSO DE INDUÇÃO

Milhares de indivíduos, com suas histórias desconhecidas, sofreram da dor emocional e psicológica infligida pela organização das Testemunhas de Jeová, devido à ruptura familiar. A maioria das pessoas só está familiarizada com as Testemunhas quando são acordadas em um fim de semana por zelosos recrutas tentando convertê-las. Mas há muito mais a saber: a Torre de Vigia é um movimento religioso americano, que em mais de um século, já afetou adversamente milhares de famílias a nível mundial, por corroerem a coerência e unidade familiar uma vez que um membro da família comece a fase de doutrinação e o processo de recrutamento.

### **A Fase de Doutrinação e Recrutamento:**

Esta é um estudo sistemático das “verdades” subjetivas das Testemunhas feito através de perguntas e respostas pré-estabelecidas, onde dificilmente se inclui o livre questionamento com perguntas além das que estão pré-programadas para a doutrinação. Através desse método de estudo no mínimo questionável, as “verdades” das Testemunhas de Jeová logo se tornam para o indivíduo desavisado (na maioria das vezes jovens), a única verdade aceitável. Para dar um tom positivo e aumentar a credibilidade do que as TJs ensinam, várias coisas, que obviamente são bons costumes e bons conselhos, estão incluídas no cronograma de estudo. Pais que estiverem em volta ouvindo o que está sendo ensinado, ficam com a impressão de que seu filho está recebendo bons conselhos para a vida. Esse tipo de matéria constitui boa parte do conteúdo nas fases iniciais dos estudos e serve para dar uma primeira boa impressão às pessoas que são contatadas pelas TJs. Essa é uma tática muito esperta adotada pelos homens que dirigem a Torre de Vigia, pois eles, como fazem grande uso de psicologia para manipular as pessoas, sabem que, para a mente humana, a primeira impressão é a que fica. Então, no início, procuram dar o máximo de informação de caráter positivo, porém superficial, sobre as TJs evitando ou atenuando assuntos polêmicos e conflitantes, omitindo especialmente as partes chocantes de suas doutrinas como a idéia de que Jeová exterminará até mesmo criancinhas inocentes no armagedom, e escondendo outras coisas que se mostradas de início poderiam indignar a pessoa doutrinada. Então os pais, por não estarem à par de tudo que a doutrinação das TJs implicará, não percebem as outras coisas que estão sutilmente inseridas nos estudos e que vão alienar seu filho.

Para bloquear a mente do estudante a questionamentos e resistências por parte dos familiares, no início da doutrinação, são implantadas certas chaves mentais por avisar antecipadamente o que pode acontecer, o que funciona como uma espécie de profecia, que se confirmados os acontecimentos aumenta ainda mais a crença do estudante. Então é dito ao novo recruta que espere por oposição familiar e que Satanás irá tentar usar seus parentes para derrubar sua fé. Esse método de envenenamento contra a família é usado para “vacinar” seu filho (ou ente querido) contra qualquer desaprovação ao estudo da Bíblia. Eventualmente, são também contadas histórias comoventes de lutas de TJs para manterem-se na fé. Estes avisos e relatos também contribuem para fazer a mente do indivíduo

transformar a “causa” da organização das TJs em uma causa para sua vida pessoal. Não é difícil um novo estudante começar a desejar até mesmo ser um mártir da causa da organização das Testemunhas. Vários textos bíblicos isolados são usados para apoiar os argumentos deles. A esta altura, o que a pessoa doutrinada não percebe é que os laços familiares começaram a ser cortados por essa sutil programação subliminar que é terminada pela implantação de convicções e clichês que agem como filtros mentais e que levam a uma percepção bitolada e distorcida da realidade. Isto é feito pelo uso de uma linguagem neuro-lingüística que geralmente eles mesmos não sabem que absorveram e que a estão repassando de modo inconsciente. Só mesmo um neuro-lingüista qualificado descobriria a programação subliminar, que além de incluir clichês e generalizações, é feita por implantar medos, culpas e preconceitos que fazem parte do sistema de convicções das TJs. Todas essas coisas são dadas como alimento ao indivíduo que não desconfia e que não conhece os mecanismos psíquicos sutilmente usados no sistema de ensino das Testemunhas. Uma vez que estes filtros estejam plantados, a pessoa começa a encarar a tudo e a todos por uma visão extremista. A partir de então, tudo é visto como preto ou branco, certo ou errado, “nós contra eles”, ou é Deus ou é Satanás. Qualquer desaprovação familiar é vista como um estratagema satânico para derrubar sua fé.

### **Perigo Para Mente**

Após a fase inicial do estudo, quase sempre a alienação é total! O novo recruta que abraça a Torre de Vigia como a verdade, perde sua habilidade de arrazoar e questionar com uma lógica clara e objetiva. Após isso fica muito difícil fazê-lo voltar a questionar com o pleno uso da razão, pois ele passa a evitar pensamentos, informações e/ou conversas que questionem as doutrinas das Testemunhas acreditando que está se protegendo dos ardis de Satanás. Já não pode mais olhar as coisas da vida num contexto mais abrangente da estrutura social e familiar, passando a ter uma certeza cega de que apenas a organização das TJs tem informações verídicas e ensinamentos corretos, encarando assim todo o resto como informações manipuladas pelo mundo de Satanás. Ele passa a ser completamente revestido pela ordem do dia da organização Torre de Vigia, tudo o mais, escola, trabalho, diversão, etc, perde qualquer importância e valor, encarando a causa da Torre de Vigia literalmente como um caso de vida ou morte, pois agora ele acredita piamente que nestes tempos estamos à beira do armagedom. O que acontece a partir desse momento é que **os familiares não-TJs estão rotulados como “os parentes mundanos”**. Com este rótulo os membros da família são desumanizados e encarados como **“indivíduos preparados para a destruição no Armagedom”**. A menos que estes aceitem a doutrina e o modo de vida das Testemunhas, eles são vistos pelo novo membro como futuros alvos da ira de Jeová mesmo que entre eles existam crianças indefesas. Esse tipo sombrio de interpretação da realidade, com o tempo, passa a ser visto de maneira fria e calculista pela Testemunha sem comovê-lo em praticamente nenhuma instância. Não é nenhum pouco raro alguns até mesmo rogarem com satisfação a maldição do armagedom sobre seus parentes.

## COMO SE PROCESSA A METODOLOGIA DAS SUBLIMINARES

Nos cursos de Pioneiro Regular (pregador) e outros ministrados pela Torre de Vigia são ensinadas muitas técnicas de persuasão, como por exemplo lembrar-se do nome da pessoa ao visitar o morador, ou até mesmo lembrar do nome do cachorro ou do gato do morador é ensinado como meio de conquistar a simpatia das pessoas visitadas. São técnicas muito parecidas às que os cursos de vendas e relações humanas ensinam. Mas por trás disso se esconde o objetivo de dominar a mente do indivíduo com uso de subliminares. Isso realmente existe nos métodos de ensino das Testemunhas, mas não tem nada a ver com figuras indiretas nas gravuras TJs, ou joguinho de letras arranjadas, etc. As subliminares funcionam através de mecanismos psíquicos naturais dos seres humanos e o uso delas é parecido com as utilizadas em algumas outras seitas perigosas. Para entender bem isso, primeiro é preciso saber o que é uma mensagem subliminar e exatamente como funciona. Uma subliminar é nada mais que uma mensagem escondida por debaixo de uma outra mensagem de fachada, sendo a subliminar dificilmente notada pelos indivíduos num público alvo, mas os afetando fortemente. A mensagem de fachada é aquilo que declaram ser o que desejam transmitir, mas esta mesma mensagem de fachada é elaborada de uma maneira tal que possa ativar mecanismos psíquicos chaveados pelo sistema de convicções das pessoas num público alvo. Esta mensagem quando colocada dentro de um contexto específico, ou seja, quando dirigida a um grupo de pessoas que tem seus mecanismos psíquicos chaveados por um sistema de convicções comum previamente plantado, produz uma reação nas pessoas que é a realmente desejada por quem emite a mensagem subliminar. Mecanismos psíquicos são dispositivos naturais da psique humana como sentimentos de raiva, medo, culpa, vergonha, esperança, etc. As mensagens subliminares da Torre de Vigia são feitas de maneira tal para que possa ativar esses mecanismos psíquicos chaveados pelo sistema de convicções implantado por eles nos irmãos. É claro que isso só funciona com pessoas desavisadas que tenham seus mecanismos psíquicos chaveados pelo sistema de convicções deles, o que é feito nos estudos bíblicos das TJs. É natural que pessoas sem conhecimento de psicologia ou de chaveamento de mecanismos psíquicos, não percebam as subliminares, pois alguém com tal conhecimento veria de imediato a artimanha subliminar inserida no que está sendo transmitido.

Vejamos um exemplo prático, relatado por um de nossos colaboradores: *“Eu me lembro de uma vez, num discurso feito por um superintendente (tipo de pastor TJ) visitando o salão do reino, onde nesse dia havia sido avisado que no final da reunião haveria uma pequena conversa com os irmãos que estivessem dispostos a colaborar em dinheiro para uma reforma no salão. Até ai tudo bem, mas então, durante o discurso, o superintendente começou a falar de pecado oculto. Com isso comecei a me sentir culpado, pois dos que tem as mesmas convicções que as TJ, quem é que não tem um pecado oculto? Eu, na época, como todos os jovens na congregação, me masturbava, porque simplesmente ninguém agüenta, ninguém pode vencer indefinidamente a natureza do corpo! Então, de surpresa o superintendente disse: **“quem tem um pecado oculto por favor levante a mão”** – em menos de um segundo ele acrescentou: **“não precisa”**. Aquele miserável! Eu quase levantei a mão!*

*O que foi que aconteceu no final da reunião? Vários irmãos compareceram à solicitação para colaborar, e o besta aqui foi um dos que mais colaborou. Eu era um completo idiota! O dinheiro que todos se comprometeram a dar foi suficiente pra fazer duas reformas e com sobra.”*

O que o superintendente fez nesse discurso foi transmitir uma mensagem subliminar pra ativar nos irmãos o mecanismo psíquico da culpa. E por que a culpa? Porque se você conseguir que uma pessoa se sinta culpada em relação a você ou a algo que você representa, esta pessoa fará praticamente tudo ao alcance dela pra compensar essa culpa. É assim que funcionam as mensagens subliminares usadas pela Torre de Vigia, chaveando previamente os mecanismos psíquicos das pessoas com seu sistema de convicções, e, de modo sutil para os ignorantes no assunto bem como desavisados, acionando os mecanismos da raiva (apostasia), medo (armagedom, diabo, Deus), culpa (pecado), vergonha (ser censurado e/ou discriminado), esperança (vida eterna, paraíso), indignação (perseguição da fé), etc. Assim esta organização, em material impresso ou verbalmente, de modo habilidoso, vem manipulando os irmãos com subliminares, e em cada mensagem usando múltiplas chaves combinadas de maneira apropriada para o objetivo deles no momento. Com suas chaves implantadas, das quais uma das principais é a que usa o medo para transformar o **“questionamento”** num pecado imperdoável, eles controlam os membros como se fossem cães amestrados ou cavalos amansados, pois estes não questionam nada diante da mórbida “verdade absoluta” da Torre de Vigia. Essa é a mais assombrosa forma de manipulação mental, a qual é adequadamente denominada, por ex-membros, de Matrix.

Um outro exemplo, também fornecido por outro de nossos colaboradores e que pode chocar as pessoas que valorizam a educação, é uma orientação que foi dada pra os membros do corpo de anciãos de todas as congregações, mostrando **Como Convencer um Irmão a Desistir da Faculdade:**

*Foi o que se passou numa reunião entre o corpo de anciãos e servos numa visita do superintendente em 2006. Nesta reunião é sempre considerada uma carta direta do Corpo Governante das TJs com pelo menos 3 pontos, explicando como os irmãos da dianteira devem se comportar em determinados assuntos. Uma das principais pautas da carta do Corpo Governante na reunião de anciãos e servos foi à **faculdade**, o que nós preferimos chamar de **"Ensino Superior"**.*

*Então foi algo basicamente assim: "O que o irmão (ancião ou servo) faria caso algum(a) irmão(ã) lhe perguntasse a respeito do melhor curso que deverá cursar no ensino superior ou se um irmão(ã) lhe perguntasse se está correto cursar uma faculdade? O que o ancião ou servo faria nessa situação?" Resposta: "Perguntar para o irmão(ã) o motivo dele estar querendo cursar uma faculdade, o que ele está buscando com isso. Perguntar o que é mais importante para a vida dele. Lembrar que o sistema de coisas de Satanás está chegando ao fim."*

*Lembrou-se a todos os presentes que **não se devem fazer afirmações, mas deve-se fazer com que a pessoa por si só chegue à conclusão de que não deve cursar o ensino superior. "E como fazer isso?" Perguntou um ancião. Resposta: "Por fazer perguntas sem***

*fornecer as respostas. Deixe a pessoa pensar nos requisitos cristãos para uma Testemunha de Jeová. Ela deve chegar sozinha a esta conclusão.”*

*“E se ela se sentir confusa, e pedir uma ajuda, o que devo dizer?” Pergunta novamente o mesmo ancião. O superintendente disse: “nada!” e continua: “abra sua bíblia e leia pausadamente Lucas 12:13-31. Não faça nenhuma afirmação. Depois de ler pausadamente o texto, dê um tempo suficiente para a pessoa refletir e espere que ela fale. Enfim... pergunte qual é ‘o verdadeiro ensino superior’ e onde o irmão(ã) deve buscar este ensino. Aqui é o ensino superior de Jeová, e aqui é o ensino superior do mundo. Qual é superior? Neste momento gesticulando com as mãos quando mostrar o ensino superior do mundo coloque a mão em baixo e com a outra mão simbolizando o ensino de Jeová num nível muito superior.” Prossegue: “Eleve para o alto e pergunte: ‘Não acha que o ensino de Jeová é de extrema superioridade ao ensino superior do mundo?’”*

*“Repito, não faça afirmações nem admoestações.”*

*“Se mesmo assim a pessoa não se convencer de que a melhor atitude é não cursar o ensino superior do mundo (faculdade), então o que o irmão poderá fazer? Poderá refletir novamente em cima do texto de LUCAS 12:13-31, se preciso lê-lo novamente pausadamente. Poderá mostrar mais um ou outro texto bíblico que dê peso ao texto de Lucas e fazer mais perguntas para que o irmão(a) reflita e por si só se convença de que não seria sensato cursar uma faculdade, como: ‘O que o ensino superior do mundo te oferece? E o que o ensino superior de Jeová te oferece? Qual o melhor? Qual a melhor decisão a ser tomada? O verdadeiro ensino superior podemos encontrar apenas dentro da organização de Deus.’ Depois que o irmão(a) por si só chegou à conclusão que deve-se desistir da faculdade, então o irmão poderá mostrar os diversos campos na organização de Jeová para o irmão(a) se empenhar. Citar o serviço de Betel, Escola de Treinamento Ministerial, Escola de Gileade, Pioneiro Especial, etc.’*

Já nesse exemplo onde eles desestimulam o interesse pelo ensino superior, é usada a técnica de se fazer perguntas sem dar as respostas ou fazer afirmações, o que dá à pessoa a sensação de que ela tomou a decisão por conta própria. Também é usado o poder da demonstração, com os gestos. É claro que tudo isso está alicerçado nas chaves mentais pré-implantadas pelo sistema de convicção da Torre de Vigia, onde coloca que a simples escolha de suas atividades é uma questão de vida ou morte.

É notório pra quem é conhecedor do assunto, que na organização das Testemunhas de Jeová as mensagens subliminares de fato são largamente usadas, mas é claro que há muita lenda e superstição nessa história quando se referem a figuras indiretas nas gravuras da Torre, letras combinadas de uma determinada forma, sons inseridos nos CDs dos cânticos, e tantas outras bobagens que se falam por ai. Não seria de se admirar que estas falsas informações sobre as subliminares em figuras, CDs e etc, sejam boatos propagados pela própria Torre de Vigia para desviar a atenção das verdadeiras artimanhas psíquicas usadas por esta organização.

Quando a pessoa estuda um pouco de psicologia, neurolingüística, relações humanas e outros temas dessa linha, se ela for atenta, começará a perceber as subliminares nas mensagens da Torre de Vigia. Talvez esse seja um dos motivos da Torre ser tão veemente

em desestimular o acesso ao ensino superior. Uma faculdade abre a mente pra muita informação, inclusive da área de psicologia e a mente humana em geral. Quando a pessoa começa a conhecer a si mesma, a conhecer como funciona a sua própria mente, tudo na vida começa a ser enxergado com mais clareza, e isso é exatamente o que a Torre não quer.

Por outro lado, no caso do ensino superior, quando confrontados diante de tribunais, as TJs são orientadas a não transparecer esse preconceito para com a Faculdade. Abaixo temos um trecho da brochura “Preparing For Child Custody Cases” (Preparando-se Para Casos de Custódia de Crianças), página 43: “Be careful that they don't get the impression that they [the sons] are in a demonstration at the circuit assembly, when they would show that the first things in life are service and going to the Kingdom Hall. Show hobbies, crafts, social activity, sports, and especially plans for the future. Be careful they don't all say that they are going to be pioneers. Plans can be trade, getting married and having children, journalism, and all kinds of other things. Maybe you can show an interest in art and the theater.”. **Tradução: “Seja cuidadoso para não dar a impressão de que eles [os filhos] não estão numa demonstração em assembléia de circuito, onde mostrariam que o primordial na vida é o serviço [de campo] e ir ao Salão do Reino. Mostre passatempos, profissões, atividade social, esportes, e especialmente planos para o futuro. Seja cuidadoso para que eles não digam que desejam serem pioneiros. Planos podem ser traçados, como se casar e ter filhos, jornalismo e todo tipo de outras coisas. Talvez você pode mostrar um interesse em arte e teatro.”.**

Vemos que pais e jovens TJs são instruídos a terem um duplo-pensar, mostrarem-se na congregação de um modo, e de um outro modo bem diferente quando num caso de guarda de filhos. Eles, que dizem nunca mentir e sempre mostrar a verdade, são instruídos pela Torre de Vigia a esconder a verdadeira face que uma Testemunha é obrigada a ter pra ser aceita na congregação. O uso de subliminares é algo tão poderoso que chega ao ponto de transformar pessoas em duas caras e ainda fazê-las acreditar que estão defendendo a verdade. Especialistas em neurolingüística sabem muito bem o grande poder de manipulação da mente que as subliminares têm, e não é a toa que a Torre de Vigia investe alto em suas publicações ricas em imagens marcantes e cheias de cores chamativas.

## **COMO SE PREPARAR PARA PROTEGER SEU FILHO**

Um grande erro que muitos pais cometem é proibir radicalmente que seu filho estude a bíblia com as Testemunhas. Isso só fará com que aumente a curiosidade dele e conseqüentemente a sua intriga bem como o interesse. Também, essa proibição certamente não o impedirá de estudar escondido com as Testemunhas, o que é muito pior. Por isso mantenha a calma e evite ficar ansioso ou aflito, a leitura desta cartilha o fará perceber que não é tão difícil proteger seu filho, e também te dará a base pra você ter uma boa segurança quando tiver que argumentar com os TJs. Procure ser auto-confiante.

Se você quer mesmo fazer algo pra proteger seu filho dos métodos astuciosos de persuasão das Testemunhas, além de adquirir certos conhecimentos essenciais das doutrinas das TJs para assim poder contra-argumentar, é importante que você tenha uma mentalidade

livre de preconceitos e que tenha uma visão equilibrada das coisas da vida. Também é interessante ficar informado das facetas da mente humana lendo bons livros de neurolingüística além de outros sobre relações humanas, etc. Principalmente, tenha um relacionamento achegado com seu filho, mantendo um bom nível de diálogo interessante e aberto. Se você é daqueles que tem um relacionamento distante do seu filho, será muito difícil de conseguir protegê-lo da alienação e ele estará propenso a ser uma presa fácil para os ardis da Torre de Vigia. Essa atitude também é ruim pra quaisquer outras situações da vida para o futuro do seu filho. Então, seguem algumas recomendações:

- a) Procure desenvolver com seu filho uma atitude de diálogo aberto sobre diversas coisas da vida. Tente se interessar mais pelos assuntos dele, também seja simpático e sensível aos seus sentimentos. Nos últimos anos a Torre de Vigia tem se concentrado em arrebatando os jovens para sua obra, e cientes da deficiência dos pais em lidar com os filhos usam em suas publicações, matérias simpáticas aos sentimentos e interesses deles, como por exemplos usando títulos “Por que sempre me comparam com os outros?” ou “Por que meus pais não me ouvem?”, matérias essas que têm forte efeito especialmente quando os pais incorrem na falha de comparar os filhos ou não ouvi-los. Esse tipo de matéria também ajuda a acelerar o processo de divisão familiar. De vez em quando são lançadas matérias que se aproveitam das falhas nas estruturas familiares para conquistar os jovens e colocar-se como guia para eles. Até mesmo a falta de disciplina e regras do lar são usadas como brecha para abordar os jovens. É inegável que as crianças necessitam de disciplina, regras do lar, e que os pais exerçam de fato autoridade sadia sobre os filhos, guiando-os e tornando-se seus líderes na vida. Isso faz com que seus filhos se sintam parte da equipe familiar. Existem muitos livros e revistas interessantes que podem ajudar nisso, há programas de TV ou em Rádios e muitos sites na Internet com instruções nessa área. Talvez um profissional possa ser consultado. De qualquer maneira nunca deixe de ser um guia para seus filhos, isso é indispensável. A grande maioria dos adolescentes, vez por outra, se vê numa sensação de vazio e falta de sentido para a vida, o que é bem comum nessa idade. Procure ser a pessoa que irá preencher essa carência deles antes que a Torre de Vigia o faça.
- b) Evite ser radical no tratamento com seu filho em qualquer ocasião, nunca proíba terminantemente as coisas nem mesmo de ele estudar com os TJs, mas seja o tipo que o acompanha, o orienta e o alerta de maneira sábia sobre as coisas perigosas da vida. Também, tome cuidado pra não acabar se tornando maçante e enjoativo com ele, e toda hora ficar dando conselho e lição de moral, assim isso poderá ter um efeito contrário ao que você quer. Por isso apenas faça-o perceber que você se interessa pelos assuntos dele e pelo seu bem estar. A organização das TJs sempre instigam os jovens irmãos a ouvir conselhos das pessoas que estão preocupadas com o bem estar deles, e com esse critério estabelecido dentro da congregação, os anciãos são treinados, dentro dos conceitos da Torre, a mostrar que estão preocupados com o futuro deles. Muitos pais acabam deixando essa porta de entrada aberta por se

esquecerem de dar esse tipo de atenção a seus filhos. Além disso, procure ser um exemplo pra ele, lembre-se que as ações falam mais alto que as palavras.

- c) Se você não for um grande leitor, procure tornar-se. Leia os grandes best-sellers ou outros livros de grandes pensadores e procure fazer seu filho gostar de ler. Se ele(a) for criança, não será difícil, basta na hora dele ir dormir ler livros de historinhas indicados para a idade dele. Isso irá fazer ele associar aquele momento de prazer com o livro, o que será uma grande semente pra ele aprender a gostar de ler no futuro. Mas se ele for adolescente e não for muito dado à leitura, então comece com livros pequenos, mas de leitura agradável e empolgante para o público adolescente. Um dos livros que eu recomendaria é “A Droga da Obediência” de Pedro Bandeira, um livro para o público jovem e adulto, uma ficção muito empolgante. O Interessante é que esse livro abre uma série de outros que dão continuidade à história iniciada nele, o que é um bom e prolongado estímulo para o jovem se interessar pela leitura. Se seu filho não gosta de ler, para fazê-lo se interessar, basta ler para ele alguns dos trechos mais empolgantes do livro. É importante que você também tenha entusiasmo pela leitura se quiser entusiasamá-lo. O entusiasmo é contagiante assim como a falta dele, e não tente fingir entusiasmo, pois esse tipo de falsidade irá transparecer. Evite recomendar livros grossos ou muito complexos no começo, procure fazer um programa gradativo de leitura para livros mais extensos e complexos. Ao longo dos anos tente instigá-lo a ler livros cada vez mais profundos. Esse tipo de conteúdo intelectual poderá dar a ele a melhor vacina contra a restrita e bitolada maneira de pensar das Testemunhas, proporcionando-o uma ampla visão da realidade. Uma observação: Se seu filho não gosta de ler porque ele lê mal, quase soletrando, é bom analisar se ele não tem algum problema visual, o que deve ser checado na infância. Problemas como dislexia ou Déficit de Atenção criam grandes dificuldades para o aprendizado e a leitura, o que pode ser tratado se for cuidado logo cedo. Independente de qualquer coisa dê um pouco mais de atenção à educação escolar de seu filho. Vá na escola quando puder e procure acompanhar seu aprendizado.
- d) Tenha atividades pessoais interessantes, sejam recreativas, sociais, ecológicas, ou outras, que incluam seu filho e os outros membros da família. Muitos pais cometem o erro de excluir seus filhos de suas atividades pessoais. É interessante, até mesmo, levá-lo no seu trabalho se lá não for uma área de risco. É bom ter algum programa de atividade familiar interessante que possa evitar que a vida em família caia numa rotina tediosa. As atividades familiares sendo interessantes para todos, torna mais difícil que membros da família caiam em armadilhas da vida que os alienem do círculo familiar.
- e) Também procure não se excluir das atividades pessoais de seu filho. Assim como é importante monitorar a educação que seu filho está recebendo na escola, é igualmente importante monitorar o conteúdo de quem se propõe a dar a ele uma educação religiosa. Por isso, caso ele receba de uma Testemunha um convite para estudo bíblico, é essencial que você acompanhe isso de perto.

- f) Procure ficar atento com as associações dele, ver se ele está recebendo visita de algum instrutor das Testemunhas, ou que ele esteja freqüentando algum lugar onde esteja havendo um estudo. Mas cuidado para não parecer um detetive no encalço dele, nenhum jovem gosta disso, o que poderá causar uma certa revolta se seu filho sentir que algo do tipo está acontecendo. Portanto evite ficar paranóico com este assunto e seja discreto. O conteúdo desta cartilha irá ajudá-lo a agir sobre isso com calma e sabedoria. Ao detectar que um instrutor TJ o está contatando, não o proíba disso, pois a proibição é muito pior, pode acontecer que ele encare isso como as TJs descrevem, como uma perseguição promovida por Satanás. Ao invés disso, exija que o estudo seja feito em sua casa e junto com você. Ai então você poderá usar as orientações e argumentações sugeridas nesta cartilha, na presença dele. Isso será suficiente.
- g) Tente ser um homem espiritualizado. Não que você deva necessariamente seguir uma religião, pois até mesmo Nietzsche era espiritualizado. Nenhuma de minhas recomendações te dirá se você deve seguir uma religião ou não, mas ser espiritualizado é uma coisa importante pelo seguinte fato: Um dia alguém da família irá morrer, isso é da nossa natureza e não há como evitar. Esses são momentos de grande comoção e fragilidade familiar. Acontece que a Torre de Vigia não deixando de estar ciente disso, orienta seus seguidores, suas Testemunhas, a aparecem para dar consolo (consolo segundo suas crenças) e aproveitam desse momento de fragilidade familiar para introduzir seus ensinamentos, objetivando fazer novas ovelhas. Quando não se tem pelo menos um membro da família com um conceito espiritualizado, as pessoas ficam desalentadas, desorientadas, suscetíveis a qualquer idéia que possa servir de consolo e esperança, então quando qualquer uma dessas idéias surge, geralmente se apegam a ela, muitas vezes para o resto da vida. Por isso seja você esse consolador!

Se seu filho já é adolescente e você passou todo esse tempo sem desenvolver uma relação saudável com ele, seria estranho de uma hora pra outra você passar a adotar essa nova atitude. Então se for esse o caso, você deve ir com calma e tentar fazer essa mudança de modo gradativo e discreto. Talvez você precise da ajuda de um profissional especializado e é bom que você leia alguns livros de relações humanas como “Poder Sem Limites” de Anthony Robbins, “Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas” de Dale Carnegie, “A Mágica de Pensar Grande” de David J. Schwartz, “A Universidade do Sucesso” de Og Mandino, e outros de auto-ajuda. Há quem tenha preconceito contra essa linha de livros, mas que eles tem muita informação útil e interessante isso é verdade, é claro que você deve usar um pouco de interpretação pra tirar um bom proveito desse tipo de literatura, pois a maioria deles foi escrita pra um povo com uma cultura bem diferente da nossa. De qualquer maneira vale a pena investir nisso.

Por fim, de todas as coisas que você pode usar pra ajudar seus filhos, nenhuma delas será tão valiosa quanto você amar eles. Todas as dicas dadas anteriormente são essenciais, mas se você não amar seu filho essas dicas não terão exatamente o efeito do qual você necessita. E lembre-se: Nenhuma das orientações colocada aqui é uma orientação mágica e

obviamente nenhuma delas te dará 100% de garantia de funcionar como você espera. Isso dependerá de você, da sua habilidade, sua paciência e sabedoria ao lidar com cada situação.

## **O QUE FAZER CASO ELE JÁ ESTEJA ALIENADO**

Você deve tomar cuidado quando a coisa já está nesse estágio, pois qualquer tentativa de repressão será interpretada como uma conspiração satânica pra destruir a fé dele. Então você deve dar passos muito bem calculados pra que possa fazê-lo refletir e começar a questionar. Também tome muito cuidado com suas palavras como, por exemplo, jamais deve usar o termo “seita” pra se referir às TJs, pois quem os classifica como seita geralmente é encarado como inimigo deles. Por isso, nessa situação, o primeiro passo é começar a estudar com as Testemunhas junto com seu filho. Não se preocupe, pois essa cartilha irá lhe dar o conhecimento necessário pra questionar e derrubar as argumentações e idéias que as Testemunhas de Jeová sustentam. Mas antes de tudo, faça o seguinte: Após terminar de ler esta cartilha, comece a ler a publicação que as Testemunhas usam pra fazer o estudo do seu filho e faça questão de que ele perceba que você está lendo, certamente isso irá deixá-lo no mínimo curioso e provavelmente empolgado por você. Ele deve ver que você está mostrando interesse pelo assunto. Assim que tiver a oportunidade, fale com ele mais ou menos o seguinte: “Meu filho, eu tava lendo isso, e comecei a refletir em algumas coisas que se diz aqui. Parece ser bem interessante tudo o que eu li. Também estive observando como é feito o seu estudo e fiquei pensando se eu poderia participar dele. Mas eu gostaria de me ampliar mais nos assuntos e fazer perguntas que não sejam somente estas que estão pré-estabelecidas. Você acha que isso seria possível?”

Independente do que ele responda, provavelmente ele ficará empolgado de ver seu pai ou sua mãe se interessar pelas Testemunhas de Jeová. Mas procure deixar claro pra ele que você não quer fazer um estudo limitado a perguntas e respostas prefixadas, que você quer incluir outras perguntas. Diga a ele +ou- assim: “Eu acho interessante estudar a bíblia, mas eu acho que qualquer estudo tem que ter livre questionamento, até porque, se eles estão realmente com a verdade, então esta verdade sempre irá ter uma explicação lógica e consistente pra cada coisa. Você não acha? Ou você acha que a verdade deve fugir de questionamentos? Não é a mentira que foge dos debates e questionamentos? Quando há um debate longo e insistente não é a verdade que sempre se prevalece? Eu quero fazer um estudo, mas como uma investigação pra me certificar de que isso é realmente a verdade. Numa investigação, num estudo, não é sempre a mentira que irá cair diante da verdade? Por isso meu filho, eu estou interessando em estudar, mas não sem questionar. Você não acha que a minha atitude está correta? Ou você acha que eu deveria me limitar a responder apenas o que está escrito sem esclarecer minhas dúvidas?”

Pronto, o primeiro passo que você deve dar é unicamente este. Feito isso você terá aberto uma porta dos ouvidos dele para você. Não tente outras abordagens, muito menos ir logo mostrando material explicitamente apóstata, pois isso irá estigmatizar a sua figura como uma armadilha demoníaca para ele. É importante que ele sinta que você está do lado dele e que o ama como filho.

Alguns deles (os TJs) talvez digam que você não pode acompanhar o estudo do seu filho geralmente dando uma desculpa qualquer, tipo dizendo que o estudo dele já está adiantado, etc. Você não deve aceitar isso e use o seu direito de pai/mãe para exigir que você acompanhe o estudo que eles estão dando ao seu filho(a). Se eles insistirem que você não pode acompanhar o estudo dele, questione isso, pergunte se eles têm algo a esconder. Diga: “O que há de errado ou de mal nisso? Eu sou o pai dele e quero acompanhar o estudo dele! Vocês vêm na minha casa, dar orientação religiosa pro meu filho e eu não posso acompanhar isso? Isso é no mínimo muito estranho! Eu como pai tenho esse direito! Até porque eu quero saber o que é que vocês estão ensinando pra ele(a), que é jovem e com pouca experiência na vida. Eu vou participar e isso já está decidido, não é uma questão de vocês permitirem ou não, quem decide isso sou eu.” – Sugiro a você que não se exalte ao falar, mas seja firme e decidido, pois alguns deles costumam abusar da passividade das pessoas, por isso se imponha. Se alguns deles alegarem que você terá dificuldade pelo fato de seu filho(a) estar adiantado, diga que isso não é problema, pois você pode ler rapidamente e alcançar o nível de conhecimento dele. Provavelmente não seria uma boa idéia ameaçar proibir o estudo para convencê-los, mas diga: “Olha, se vocês não me deixarem acompanhar o estudo do meu filho, no mínimo isso vai me deixar uma péssima impressão dessa religião. Isso me dá a impressão que vocês estão escondendo algo de mim. Eu vou participar do estudo do meu filho sim! Vocês não têm o direito de me tirar isso.” – Mas vamos torcer que você possa participar do estudo sem essas dificuldades. Ou então você pode pedir um estudo para o instrutor e conseguir que seu filho o acompanhe. Alguns pais tiveram a idéia de pedir que seu próprio filho faça seu estudo, mas na grande maioria dos casos isso não tem dado muito certo, pois tem havido discussões altercadas muitas vezes com autoritarismo da parte de alguns pais, e isso é prejudicial em muitos sentidos, pois acaba distanciando o filho e geralmente ele acaba interpretando isso como resultado da influência de Satanás sobre seus pais. Por isso, o ideal é que você acompanhe o estudo dele ou que você tenha um estudo onde seu filho o acompanhe.

Aqui se seguirá uma série de questionamentos que as Testemunhas de Jeová não tem como responder de modo claro, lógico e coerente, e que você deverá usar no estudo feito contigo e seu filho. Esta cartilha não defenderá doutrinas de qualquer religião que seja. Os argumentos apresentados aqui são os mais eficientes para se questionar as doutrinas das Testemunhas de Jeová. Com a ajuda dessa cartilha você não ficará na posição de mostrar o que está certo, mas na posição de questionar se o que eles ensinam está certo mesmo. E pra que seus argumentos não sejam identificados no estudo como advindos de apostasia, diga que você é uma pessoa bem informada e que pretende perceber de modo imparcial se há mesmo coerência no que eles ensinam.

Fique atento, pois quando há uma questão que eles não conseguem responder, alguns deles dizem que trarão a resposta depois, mas nunca trazem uma resposta realmente satisfatória. Neste caso, o que geralmente acontece é que é feita apenas uma promessa de trazer uma resposta, e vão levando o estudo protelando a resposta, no fundo almejando que a pessoa esqueça da questão. Este é um hábito generalizado entre eles, uma maneira sutil de tapear as pessoas que muitos deles mesmos não se dão conta de que fazem isso. Outros

tentam dar uma resposta e estes geralmente são alguns que desenvolveram uma grande habilidade de se desviar do exato ponto em questão sem que a pessoa perceba isso. Para perceber e deixar isso claro pra seu filho, ao final da resposta, simplesmente faça novamente a pergunta e diga: “Agora tente me dar à resposta a essa pergunta de maneira bem objetiva.” E analise com ele e seu filho se a resposta realmente satisfaz a questão de maneira lógica e consistente. Também diga que não há pressa pra se chegar a uma conclusão, e que você quer analisar cuidadosamente cada uma das questões. Provavelmente ele irá dizer que trará uma resposta melhor depois. Todas as vezes que eles fizerem isso, após irem embora, diga a seu filho(a): “Eu espero mesmo que eles tragam uma resposta satisfatória.” – sutilmente faça seu filho prestar atenção nisso, nessa coisa de nunca trazerem uma resposta satisfatória. Em futuras promessas de trazer uma resposta diga ao instrutor de maneira bem humorada: “Mas você vai responder mesmo, não vai?” Vá catalogando as perguntas que não foram satisfatoriamente respondidas. Serão muitas. Anote as respostas dadas e faça uma análise sobre elas pra mostrar ao seu filho num futuro a cerca de dois meses. Talvez com o tempo eles dirão a você que deve orar fervorosamente a Jeová pedindo que ele te ajude a tirar suas dúvidas. Se ti disserem isso, responda: “Mas você está me dizendo pra eu orar de maneira a conseguir uma resposta satisfatória, não é isso? Ou está dizendo pra eu orar pedindo pra esquecer estas dúvidas? Se for assim não serve.” Independente do que ele responda, deixe isso no ar. Deixe seu filho perceber que não faz sentido simplesmente esquecer a dúvida. Não tente insistir com seu filho pra que comece a concordar em desistir das Testemunhas, mas depois de alguns estudos, pelo menos 3, pergunte a ele o que ele está achando do estudo e das questões que você está levantado, e se ele já parou pra pensar nessas coisas. Deixe que ele responda e reflita sozinho. Se ele não responder, não diga nada. Não tente instigar seu filho a que ele também questione as doutrinas das Testemunhas, deixe que, com o tempo, ele mesmo perceba que as doutrinas das TJs são fragilmente questionáveis e sem sentido. Procure usar a linguagem deles, quase como se acreditasse em seus ensinamentos.

Depois de alguns estudos, é possível que eles não queiram mais fazer seus estudos, ou não o queiram mais presente no estudo do seu filho, e tentem, por alguma manobra, afastar seu filho de seus questionamentos. Se por acaso algo parecido acontecer, seja por que motivo for, procure inquirir dos TJs o que aconteceu, e porque você está sendo driblado de acompanhar o andamento do seu filho nessa religião. Pergunte: “Foi por causa dos meus questionamentos, que vários deles vocês não conseguiram responder? Por acaso vocês estão querendo afastar meu filho de ouvir minhas questões? Não é a verdade que tem que ser provada verdadeira? As minhas questões são fundamentais pra que essa verdade que vocês estão ensinando ao meu filho possa se mostrar realmente verdadeira. Por acaso vocês estão fugindo das questões? Como poderei saber se esta religião é mesmo a verdade se vocês não conseguirem me explicar coisas tão fundamentais quanto as que levantei?” É claro que eles não vão admitir que estão fugindo. Mas mesmo assim, se possível, seria muito interessante que você os questionasse com isso na presença do seu filho(a), e caso não aconteça dessa maneira você deve falar com seu filho que os interpelou com estas perguntas. Então, em conversa particular com seu filho, calmamente questione: “Olha, eu estou interessado em descobrir se há mesmo uma verdade, se há mesmo algo designado por Deus que nós

devamos seguir. E se for verdade, esse trabalho de pregação é um trabalho de salvar vidas. Mas eu tenho sentido que os TJs se afastaram de mim porque não conseguiram responder as questões que levantei pois nenhuma delas eles deram uma resposta satisfatória, você mesmo pode ver isso, que em alguns casos chegaram a ficar embaraçados. Se eles, que estão pregando a verdade, estão se negando a tirar as minhas dúvidas, como podem estar demonstrando amor e preocupação pelas pessoas? Se por acaso eles desistiram de mim, meu filho, espero que você não desista também. Se eles não estão se importando em ajudar a me salvar, me dando os esclarecimentos necessários, espero que você, que é meu filho, possa demonstrar amor por mim.” A depender do relacionamento que tem com seu filho, algo assim pode surtir grande efeito. Talvez você possa acrescentar perguntas se seu filho o ama o bastante para ajudá-lo, ou algo do tipo. É possível que esse tipo de manobra deles não aconteça, mas se acontecer, seja ousado e tome as ações necessárias. Lembre-se de ler toda esta cartilha, antes de tomar qualquer providência. Aqui tem todas as orientações pra você agir com calma e sempre dentro da razão.

Só com o tempo, quando você notar que seu filho está começando a questionar é que você pode começar a usar assuntos que são tidos por eles como apostasia e que podem ser facilmente achados na Internet, isso acontece depois de uns 2 meses, mas esse prazo não é uma regra, às vezes demora muito mais tempo, procure analisar e sabiamente perceber o momento para isso. E procure não se precipitar! Mostre isso apenas pra o seu filho por enquanto, não na presença deles. Se o seu filho disser: “Mas isso é apostasia! São mentiras!” responda: “Você não acha estranho isso da **verdade correr da mentira**? Esse alerta todo contra a apostasia e tal. Você não acha que se **estamos na verdade** não devemos usar a verdade pra vencer a mentira? Eu acho que **nós** devíamos enfrentar e debater as questões levantadas por essa tal apostasia e até mesmo propor debates. Você não acha que a verdade sempre se prevalece diante da mentira? Ou será que deveria ser o contrário?” – Procure usar os termos **“nós”** e **“estamos”** quando se referir ao que ele acredita como sendo a verdade, isso o deixará sentir que você está do lado dele. Se ele usar um dos clichês que são implantados como filtros mentais nas TJs, tipo: “A luz não tem nada a ver com a escuridão.” – Diga: “Você já parou pra pensar por que a verdade é chamada de luz? Porque ela esclarece as coisas, trazendo à tona o que está escondido na escuridão. Diante de tudo, a luz revela o que está certo e o que está errado, pois ela dá todas as condições de se fazer uma total comparação entre o certo e o errado. De qualquer maneira, a luz invade a escuridão revelando todas as coisas, sejam elas boas ou más. Apenas aquilo que é mau ou errado, e que por isso mesmo quer ficar escondido, é que foge para longe da luz. A luz nunca foge da escuridão, porque ela não tem qualquer motivo pra isso. Se aquilo que diz ser a luz está fugindo do que eles chamam de escuridão, fica parecendo que eles é que estão na escuridão, que se disfarçando de luz, e que temem se expor a uma real luz de questionamentos. Pense nisso!” E o deixe pensando. Se por acaso ele disser que estes sites têm o propósito de falar mal da organização, pergunte: “O que é realmente mal? O fato deles falarem essas coisas da organização, ou a possibilidade dessas coisas sobre a organização serem uma triste verdade? Não acha que é importante certificar-se dos fatos?” Quando você sentir que ele está começando a perceber que há algo de errado nesta religião, aí você pode propor a ele o

seguinte: “Vamos fazer uma lista de tudo que nós achamos que está mal explicado e mostrar ao seu instrutor pra que ele possa nos ajudar. O que você acha?” Faça essa lista junto com ele, diga que já tem algumas coisas anotadas e que quer organizar tudo junto com ele. Tente alistar apenas assuntos pertinentes às coisas levantadas nos estudos.

Depois que seu filho, por si só, começar a ter uma atitude questionadora e nunca antes disso, comece a mostrar a ele sites na Internet que mostram diversas coisas erradas praticadas pela Torre de Vigia. Já estando nessa situação, isso serve para consolidar a visão realista de que esta organização nunca foi realmente alguma coisa da qual ela se diz ser. Para dar mais força ainda a isso, faça junto com ele uma carta diretamente para a Torre de Vigia, questionando essas coisas. Nessa carta é interessante incluir o assunto do caso da ONU, que você verá mais adiante. Assim, duas coisas poderão acontecer: A Torre não responderá, que é a atitude comum de quem não tem como explicar o inexplicável; ou dará uma resposta que poderá ser facilmente rechaçada diante dos fatos. Após todo esse longo trabalho de paciência, seu filho estará livre e vacinado contra essa organização enganadora.

## COMO QUESTIONAR OS ENSINOS DAS TJs:

**Importante:** Você deve encontrar um momento apropriado pra introduzir os questionamentos que se seguem. A maneira de introduzir poder ser sempre dizer que você tem observado que os assuntos estudados são muito pouco abrangentes, e que você tem pensado em questões mais amplas, ou que tem algo que você estava pensando e queria expor. Você pode usar outra idéia se quiser, não há nada de muito complicado nisso.

**Obs.:** Ainda estamos trabalhando no material pra que fique bem adaptado pra uso nos estudos. O que está colocado a seguir serve ao nível de seu conhecimento e você deve adaptar isso de modo que não vá negando logo de cara o que eles ensinam, por isso sugerimos que não questione nenhuma das doutrinas deles no seu primeiro estudo. Também estão incluídas orientações com simulações de debates, com as possíveis argumentações dos TJs. É claro que poderão surgir outras questões além das que estão colocadas aqui e que você deverá usar o conhecimento dessa cartilha pra discernir como rebater as argumentações deles. Durante as interlocuções, procure ficar calmo e saiba ouvir antes de contra-argumentar. Esta cartilha não tem contra-argumentos para todos os detalhes das doutrinas TJs, mas tem para as principais doutrinas que constituem a base de suas crenças, o que é suficiente. Outra coisa, se seu filho já estiver no estágio de alienação, então enquanto você estiver acompanhando o estudo dele, **não tire dele a esperança de vê-lo tornar-se Testemunha também.** Essa esperança irá dar-lhe crédito pra que ele possa te ouvir. Com a ajuda dessa cartilha é possível que você se torne um exímio contra-argumentador aos ensinamentos TJs, e talvez por isso eles perguntem se você já foi TJ. Mas o que também costumadamente acontece é que eles dizem que não estão lá pra debater religião, ou se valem do ditado de que “religião não se discute”. Se disserem isso, lembre a eles que as publicações deles estão cheias de contestações das doutrinas das outras religiões e que isso constitui um debate, pois baseadas na mesma bíblia as outras igrejas contestam as doutrinas deles. Reafirme também que a verdade se prevalece diante de qualquer debate e que é

exatamente por este motivo que a mentira foge dos debates valendo-se de uma desculpa qualquer e geralmente se relevância. A isso talvez você possa acrescentar as perguntas: “Vocês questionam as doutrinas das outras religiões, mas se vocês estão mesmo com a verdade por que não aceitam que suas doutrinas sejam questionadas? A verdade não pode sobreviver a um debate? Não devemos certificarmo-nos de todas as coisas? Se devemos nos certificar, então a verdade deve ser provada.”

### **Sobre a Idéia de Pecado e sua Suposta Origem**

Existem vários assuntos a serem questionados durante os estudos pra mostrar a fragilidade e a falta de coerência nas doutrinas desta religião. A história de Adão e Eva está entre um dos primeiros assuntos tratados nos estudos das TJs pra alicerçar suas crenças. Eles dizem que isso explica tudo o que aconteceu com a humanidade. Mas se analisado de maneira lógica e sistemática, percebe-se que essa história deixa várias questões essenciais sem resposta e complica mais ainda a própria figura de Jeová como um Deus que deveria ser justo, amoroso e perfeito. Analisando a narração do Éden, podemos perceber as seguintes coisas: Se Deus os fez perfeitos eles deveriam ser a prova de erros e de pecado, já que na perfeição eles não deveriam ter a inclinação para o erro. Sendo que eles pecaram, isso não estaria provando que a criação de Jeová era imperfeita? Como poderiam ser perfeitos se eles acabaram incorrendo no erro? Com essas perguntas alguns TJs fazem malabarismos pra tentar dar uma explicação. Falam da questão do livre arbítrio e que os humanos não são robôs, e alguns ainda, pra tentar explicar, dizem (erroneamente segundo eles mesmos) que a perfeição era só em relação ao corpo físico e a saúde, esquecendo-se estes que a base para a idéia do pecado, ensinado pela Torre de Vigia, é a inclinação para o erro. Mas o que às vezes acontece é que alguns deles, espertamente, usam de sofisma para argumentar e confundir a pessoa. Sofisma é um tipo de raciocínio ou argumentação que é aparentemente lógico e correto, porém se analisado com mais atenção percebe-se que é um erro, um engano, que apenas tem a aparência de algo correto. Um sofisma que alguns deles costumam usar quando as questões acima são levantadas, é: “É tão errado dizer que o perfeito não erra, quanto é errado dizer que o imperfeito não acerta.” – Caso usem isso responda: “Olha amigo, raciocinando dessa maneira você está tentando eliminar do ser perfeito a única coisa que o diferencia do ser imperfeito. É claro que o imperfeito acerta, a pesar de ele ter uma tendência para errar. Mas o perfeito, diferente do imperfeito, não erra. Por exemplo: Deus não erra porque Deus é perfeito. Se você afirma que o perfeito pode errar, ele se torna igual ao imperfeito, sem qualquer diferença. Ora, se o imperfeito acerta e pode errar assim como o perfeito que acerta e também pode errar, o que os tornam diferentes para se definir qual deles é perfeito? O que seria a perfeição então?” – Muitos tentam remediar assim: “Mas os humanos perfeitos, por causa do livre arbítrio, podem escolher errar, e após errarem tornam-se imperfeitos, esse é o problema no caso de seres humanos perfeitos.” – Se vir com isso, aborde assim: “Este é o conceito religioso que você tem para a palavra perfeição, o que em momento algum está provado que este seja o conceito correto para a palavra perfeição. Eu ainda acredito que aquilo que falha, ele falha

por causa da sua imperfeição inata, e não apenas porque quis falhar. Mas agora me diga, Jeová, que é perfeito, Ele pode errar? Ele pode falhar?” – Para a qual a resposta será, obviamente “não”. Preventivamente pergunte ainda: “Jeová é onisciente, e pode saber tudo que quiser?” – Para encurtar conversa, exija uma resposta objetiva com um “sim” ou um “não”, a qual obviamente será um sim. Então acrescente: “Muito bem, você me diz que Jeová não falha. Mas analisando toda essa história do Éden, levando-se em conta a onisciência de Jeová, se pararmos pra pensar em quem teria sido o responsável pelo desastre nos planos Dele, parece que o principal culpado é o próprio Jeová. Segundo as escrituras, Ele sabia muito bem das intenções daquele querubim, ou pelo menos poderia ter sabido se quisesse. Jeová também sabia que a mulher era inexperiente e poderia ser facilmente enganada. Ele sabia que Adão poderia facilmente sucumbir ao amor por Eva e não aceitar suportar a dor de vê-la morrer sozinha por ter pecado. Jeová com todo o seu poder de prevenir tudo isso, e com tantos outros anjos para cuidar do paraíso, escolheu justamente um querubim propenso a más intenções, vacilou em selecionar o seu administrador do paraíso, vacilou em advertir a mulher de modo eficaz ou de instruir o homem de modo apropriado para que ele pudesse advertir sua esposa, ou também poderia, se quisesse, ter percebido que o homem não conseguiria advertir a mulher eficientemente, para que ele mesmo tomasse a iniciativa de fazer isso da maneira devida. E depois de todos esses vacilos, colocou o objeto de tentação na base dessa estrutura quebradiça, deixando os acontecimentos no paraíso correrem soltos ao vento de suas rebeldes criaturas. Como pode os planos de um deus “tão infinitamente sábio”, ter sido tão fragilmente arquitetado? Como pode os planos de um “deus tão sábio”, ter resultado neste desastre, onde a grande maioria de suas criaturas será condenada e só uma pequena minoria será salva? Antes que você me pergunte quem sou eu para questionar Deus, eu te pergunto: Diante de uma história tão mal contada, como se pode acreditar que isso foi verdade? Existe algo palpável ou inquestionavelmente lógico que você possa me apresentar? Ou por acaso não é ensinado pela bíblia que Jeová é onisciente e que ele pode saber o futuro se quiser? Ele poderia ter providenciado de antemão as soluções perfeitas para cada uma destas falhas, mas não o fez! Por que? Por que vacilou? Falhou? Não quis fazer? Poderia fazer tudo tão melhor, mas não quis? Não teve amor suficiente para fazer, ou para se preocupar com seres tão insignificantes como nós? Ele falhou ou não se importou? Ou será que não devemos nos perguntar, se essa não é uma história ardilosamente criada por sacerdotes para dominar as pessoas? Será que isso não foi uma artimanha muito experta de Moisés, que percebendo a capacidade humana de questionar as coisas, tratou de habilmente atribuir a um Satanás essa capacidade de questionar? É bom pensar nisso, pois as perguntas fundamentais são: Deus falhou e foi imperfeito, ou Ele não se importou e foi desamoroso? E é justo cobrar as conseqüências desse desastre de pobres, tolos e limitados seres humanos? Quem tinha as melhores condições para evitar toda essa bagunça, mas não tomou qualquer providência preventiva? É realmente justo colocar a culpa no desorientado homem, sendo que o própria Jeová, todo sábio e todo poderoso, não providenciou qualquer prevenção para as falhas do paraíso?” – A isso alguns falam que Jeová providenciou o resgate de Jesus. Você pode dizer que isso não foi uma prevenção, foi apenas uma remediação. A resposta detalhada para isso está no tópico “A Tentativa de Jeová em

Consertar o Desfecho Trágico de Seus Planos pro Paraíso Está à Altura do Tamanho do Desastre?”, o que fará com que estas perguntas fiquem apenas na promessa de serem respondidas de modo satisfatório.

Ainda sobre Adão e Eva, eles sempre falam da hipótese de que Jeová poderia tê-los destruído logo que pecaram e como foi amoroso Ele não ter feito isso, e da questão de se seria possível o homem ser bem sucedido em governar a si próprio, ou se o homem seria fiel ou não a Jeová. Perceba que essas questões tratam-se de um subterfúgio, uma forma de desviar a atenção da pessoa da primeira e principal questão a ser observada na narrativa do Éden, que é a seguinte: Jeová sabia o que iria acontecer, ou não sabia? O problema nisso é que, se Jeová sabia tudo o que iria acontecer, isso significa que todo o seu projeto foi uma grande injustiça, porque Ele sabia que a esmagadora maioria iria se dar mal, e mesmo assim o “fato” de Ele saber disso não o fez mudar de idéia nem mesmo para fazer algumas mudanças em seus planos de modo a tudo dar certo. Já numa situação inversa, supondo-se que Jeová não sabia o que iria acontecer, isso significaria que Ele não sabia o que estava fazendo, agindo como um completo inseqüente, sem ter a preocupação de se isso iria causar sofrimento e mortes. Nesse caso, os planos de Jeová teriam sido um completo desastre, já que uma pequeníssima parcela de suas criaturas teria a chance de sobreviver; resumindo, no mínimo, isso faria de Jeová um completo inseqüente e desastrado. Essa história se torna ainda mais absurda quando você considera o fato de que foi o próprio Jeová quem colocou o objeto de tentação (fruto proibido) no paraíso, dando a entender que todo o desastroso desfecho foi mesmo planejado intencionalmente por Ele.

Recapitulando, como já vimos, alguns deles dizem que Jeová pode prever o futuro, mas que Ele só o faz quando quer. Então, já que há mais uma possibilidade, vamos analisar a questão de Adão e Eva sob essa hipótese também. Nesse caso, a situação de Jeová torna-se ainda pior, pois se fosse assim, Ele teria todas as condições de antever quaisquer eventualidades e planejar antecipadamente as soluções perfeitas pra que tudo desse certo e mesmo assim não o quis fazer! O que não lhe custaria nada, mas não o fez. Sendo assim, isso demonstraria que para Ele, a felicidade de todos não lhe importava tanto, ou então que Jeová não era tão sábio assim, pois vacilou em antever os devastadores transtornos em seus planos. Raciocinando dentro do contexto da narrativa do Éden, em qualquer hipótese, toda a responsabilidade e culpa cairiam sobre Jeová. Também use o seguinte, que saiu numa conversa entre um irmão e um de nossos colaboradores no orkut, o rapaz que é TJ fez uma colocação muito inteligente que pode ser adaptada e acrescentada à sua argumentação: “Tem uma coisa que eu ainda não consigo engolir! Jeová que me perdoe, mas estou sendo sincero! Se ele nos deu o livre arbítrio, porque vai nos matar se não seguirmos a Ele? Isso fica parecendo que a gente tem que seguir por livre e espontânea pressão! Puxa! Se eu tenho livre arbítrio, vou morrer porque uso ele? Esta é a única coisa que eu até hoje não entendo! Sou batizado há 3 anos, mas esta pergunta persiste em minha mente! Eu estou sendo sincero, mas tenho medo de que Jeová vai me matar por querer saber a resposta!” A questão do livre arbítrio é uma das coisas que eles suam frio pra tentar explicar e o máximo que conseguem é enrolar com longas ilustrações na tentativa de desviar a atenção do ponto em questão, dando aos desatentos a impressão de que eles a explicaram bem e satisfatoriamente.

Observe que não importa as ilustrações que eles usem, nunca conseguirão explicar isso de modo coerente. Algumas questões do parágrafo anterior podem ser usadas para analisar esta questão também: “Jeová pode saber o futuro com absoluta precisão?” Como já visto, a resposta deles geralmente é: “Pode, mas só faz isso quando Ele quer.” – Com esta “verdade” estabelecida por eles, argumente: “Se Jeová pode saber o futuro com absoluta precisão, isso significa que o futuro é imutável, não pode ser modificado. Sendo assim, ninguém pode ser responsabilizado pelos seus atos, porque tudo que acontece já é algo imutavelmente prefixado, ou seja, ninguém tem escolha. Sendo assim, pode-se dizer que Livre Arbítrio, segundo suas doutrinas, não existe. A única forma de o livre arbítrio ser uma verdade é admitir que Jeová não pode saber o futuro com precisão, porque ou nós temos livre arbítrio ou o futuro já está imutavelmente estabelecido. Não há como harmonizar estes dois conceitos colocando ambos como verdades.” Acrescente a pergunta: “Já que Jeová pode prever o futuro com absoluta precisão, o futuro pode ser mudado?” – É uma pergunta embaraçosa, mas alguns deles se atrevem a tentar responder, sempre usando uma longa lista de assuntos e ilustrações. Ainda alguns dizem: “Se Jeová quiser ele pode mudar o futuro.” – Nesse caso responda: “Mas aí as coisas acontecerão pelo arbítrio de Jeová e não por algum livre arbítrio que por ventura tenhamos.” – Ainda alguns, um pouco românticos, chegam a dizer: “Mas se você orar a Jeová pedindo pra que Ele mude a sua vida, o seu futuro pode ser mudado.” – Questione: “Me diga, Jeová pode saber se eu irei ou não irei querer orar pedindo para que Ele mude a minha vida? Porque se o futuro for imutável, o fato de eu querer que Jeová mude a minha vida, ou não querer, é um acontecimento que não dependerá de qualquer livre arbítrio de minha parte. Se o futuro já está estabelecido, qualquer vontade que eu venha a ter dependerá de qualquer escolha minha e invariavelmente irá acontecer sem que eu possa mudar isso. Como eu posso ter alguma vontade de meu próprio arbítrio, se todas as vontades que eu venha a ter, assim como tudo o mais, já estão pré estabelecidas? Você não acha que esse detalhe da crença de vocês é incoerente demais? Misturar livre arbítrio e futuro imutável não faz o menor sentido.” - Sugiro a você que ouça tudo que eles disserem, mas interrompa no meio por um breve instante procurando saber se você terá tempo pra fazer mais uma pergunta. No fim então, tranquilamente pergunte: “Onde foi, em todas essas explicações, que você mostrou a harmonia entre livre arbítrio e futuro imutável? Como pode o futuro ser imutável e ao mesmo tempo nós possuímos o poder de escolher o nosso futuro? Por favor, me responda de modo objetivo agora.” É bom ser um pouco redundante pra que as coisas fiquem bem claras e sem espaço pra dúvidas quanto ao que se está argumentando. Procure sempre pedir que eles sejam objetivos em suas respostas, mas procure também ouvir bem o que eles dizem, pois alguns instrutores TJs tem o terrível hábito de interromper a fala de quem os questiona, achando que já sabem o que a pessoa irá dizer, quando então você pode pedir para que ele te ouça até o fim assim como você fez com ele. Caso isso aconteça com insistência, torne claro a ele que ele não sabe o que você irá dizer, e que por isso ele deve esperar que você exponha todo o seu ponto de vista, para que assim ele possa entender como você pensa e fique mais fácil de ele te dar uma resposta satisfatórias. Mas é claro que você sabe que respostas satisfatórias nunca virão.

Uma das questões que os TJs usam como subterfúgio para desviar a atenção das coisas que eles não podem explicar, que é interessante mencionar por suas características aparentemente convincentes, é o desafio que Satanás lançou sobre Jeová, questionando o método Dele governar, e que segundo as TJs, baseado na narrativa do Éden, o Diabo cogitou a possibilidade de que os humanos poderiam ser bem sucedidos em governar a si próprios sem a ajuda de Jeová. Geralmente fazem uma comparação +ou- na seguinte linha: “Suponhamos que você fosse um professor e um dia, na sala de aula, um de seus alunos levanta e diz: ‘Professor, eu posso ensinar essa matéria melhor que o senhor!’ Se você o expulsasse da sala, os demais alunos poderiam achar que aquele garoto poderia estar certo e que você o expulsou por ter medo disso. Isso poderia gerar a reincidência deste desafio por outros alunos e assim nunca haveria paz. Mas se você disser a ele: ‘Claro, se sabe, venha aqui e mostre o seu jeito.’ Ai o professor iria deixar o aluno mostrar que ele mesmo estava errado. O mesmo se dá com o desafio de Satanás, Jeová o permitiu tentar mostrar se ele estava certo ou errado pra que a paz pudesse reinar no futuro.” – À esta analogia você pode responder: “Ao meu ver, sua comparação com o professor não está muito correta, pois a situação é totalmente diferente. Mas vamos tentar analisar por esse ponto de vista: Se o desafio do aluno fosse custar a vida da grande maioria dos outros alunos ou de outras pessoas, tenho certeza de que este professor não responderia à provocação e deixaria passar por alto, a menos que este professor não tivesse qualquer porção de amor por seus alunos e que ele fosse muito arrogante e cheio de sua própria importância ao ponto de ser mesquinho o suficiente para não se importar com a perda de muitas vidas humanas. Nesta comparação Jeová acaba se tornando um ser pior do que muitos humanos de má índole. Também isso deixa a impressão de que não se consegue explicar as atitudes de Jeová sem compará-lo com seres humanos imperfeitos e limitados.”

O que mais impressiona em toda essa história do Éden, é que Jeová, na tentativa de persuadir o homem pra que ficasse do lado Dele, ao invés de conquistá-lo com o amor, Ele usou uma ameaça de morte pra este objetivo: “Positivamente morrerás!” (Gênesis 2:17). Uma atitude inversamente proporcional a que seria de se esperar de um Deus de amor. Acrescente isso às suas argumentações no momento apropriado.

### **A Origem de Satanás o Diabo**

Essa é outra contradição, onde você pode usar o mesmo questionamento do tópico anterior, onde se analisa a culpa de Jeová, tanto na hipótese Dele saber como na de não saber o futuro. Basta reler e ver que se aplica da mesma forma, até porque o surgimento de Satanás está dentro do contexto da narrativa do Éden. Ainda sobre a forma como Satanás foi colocado nessa história, isso piora ainda mais a culpa de Jeová, e pra deixar isso bem claro você pode usar a seguinte analogia: Quando o crime cresce numa cidade por incompetência ou culpa do Secretário de Segurança, a culpa por isso recai sobre o governante que nomeou este secretário. Essa lógica chama-se efeito dominó de atribuição da responsabilidade, e mesmo que o governante alegue que não sabia da incompetência ou da índole do Secretário nomeado, ele não é eximido de seu erro por tê-lo indicado e terá que responder por isso.

Analisando a responsabilidade de Jeová por ter colocado aquele anjo para cuidar do paraíso e dos humanos, a culpa de Jeová aumenta, pois, segundo a bíblia, Jeová é infinitamente mais sábio que qualquer governante humano, e assim poderia saber perfeitamente da índole e inclinação daquele querubim que posteriormente se tornou Satanás o Diabo.

Outra coisa sobre esse personagem do folclore bíblico, é que ele é colocado como o principal inimigo de Jeová, como se fosse realmente possível alguém conseguir fazer algo para prejudicar a Deus, como se fosse possível alguém, de fato, ser inimigo de Deus. Também é interessante observar nas narrações bíblicas, como o Diabo é bem mais eficiente em convencer e levar as pessoas pro lado dele, em contraste com o fracasso profético de Jeová em persuadir as pessoas, conseguindo salvar apenas uma pequena minoria. O mais gritante de tudo isso, é o fato de que, em toda a bíblia, encontrarmos apenas uma chacina feita por Satanás, que foi a morte dos filhos de Jô, em contraste com as centenas de chacinas cruéis feitas a mando de Jeová, onde milhões de pessoas foram mortas das quais grande parte eram crianças inocentes (Oséias 13:16). Segundo a própria bíblia, Jeová revela-se muito mais cruel, mais violento e mais sanguinário que o próprio Satanás.

### **A Visão das Testemunhas de Jeová Sobre Deus e Sua Justiça**

Na maneira de pensar dos TJs, perceba que eles sempre necessitam comparar o seu deus Jeová a um ser humano limitado em sabedoria e poder, inclusive limitado em amor. Uma analogia às vezes usada é a ilustração do pai da moça que engravida e é posta pra fora de casa porque ela havia sido avisada antes pelo pai. Essa analogia é usada pra tentar justificar a maneira de agir de Jeová conforme narrado em diversas passagens bíblicas, onde Jeová simplesmente elimina povos inteiros junto com suas crianças inocentes, só porque havia avisado antes pra que mudassem seu proceder. No que se tenta explicar com essa analogia, é importante perceber que Jeová foi incapaz de persuadir os povos aos quais ele havia avisado antes. No caso dessa ilustração, o pai, em primeiro lugar, com sua humanamente limitada sabedoria, na sua impotência humana, não teve condições de preparar e dar a educação adequada pra sua filha, pra ela saber como lidar com essas coisas da vida, com a possibilidade de engravidar, etc. O que não seria assim no caso de Deus com sua infinita sabedoria e poder. E segundo o que é ensinado pelas TJs, pelo menos na doutrina, é que o amor é a qualidade de Jeová que mais se destaca, a justiça deveria vir em segundo plano, o que cria mais uma contradição em suas doutrinas. Essa ilustração só demonstra que o deus em que eles acreditam é nada mais que um personagem feito à imagem e semelhança do homem, um ser que é burocrata, ou seja, as regras e os seus protocolos burocráticos são o que mais importa pra Ele, em detrimento dos humanos. Essa coisa de que o homem foi feito à imagem e semelhança de Jeová, é uma artimanha doutrinária pra desviar a mente humana do fato de que Jeová é que é um personagem criado à imagem e semelhança do homem. Jeová é uma pessoa que se ira, sente ciúmes, se entristece, se arrepende, gosta de sentir cheiro, é vingativo e egoísta, pois só ele deve ser adorado. Analisando bem, Jeová é uma pessoa que sofre de uma doença, o Transtorno de Personalidade Dependente, e isso em estado crônico, pois ele não aceita que qualquer um

que seja, admire, louve, adore ou reverencie outro ser além Dele. Esse deus é um ser carente de atenção! Se diz que Ele é um ser completo em si mesmo, feliz e que não tem qualquer necessidade, mesmo assim, se alguém irá ser feliz ou não com suas regras, para Ele isso tem menos importância que as suas burocracias, o que é uma contradição total, pois quem é completo em si mesmo, digamos... feliz, não tem carência psicológica, não tem necessidade de ser admirado, adorado, ou algo do tipo, pois está acima dessas idiossincrasias.

Note que as testemunhas de Jeová não conseguem ver que esse deus Jeová está cheio de defeitos humanos, cheio de manias e pequenezas que só cabem nas mais medíocres inferioridades humanas. Simplesmente não dá pra entrar na cabeça de uma pessoa sensata que o criador desse tão poderoso e belo Universo seja mais medíocre, mais mesquinho e bem menos elevado do que muitos de nós humanos. Não é possível que o criador de tudo isso seja tão pequeno assim! Cabe colocar para o instrutor TJ: “Então quer dizer que o criador desse tão belo e poderoso universo é cheio dessas mediocridades humanas?!?!” – pergunte para ele com admiração, acrescentando algumas coisas ditas nos parágrafos anteriores, falando da ira, ciúmes, arrependimento, etc, atribuídos à personalidade de Jeová. Provavelmente ele dirá a citada inversão do correto entendimento da realidade: “Mas o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus!” – Você poderá responder: “Eu acho isso estranho, pois um ser que não tem qualquer necessidade, que é completo em si mesmo, que não há qualquer coisa que o prejudique, não deveria ser totalmente generoso sem cobrar qualquer preço em troca? Por que exigir tanta coisa nos mínimos detalhes, tanta minúcia que até muitos de nós humanos encara como bobagens? Essa tem sido exatamente a atitude de muitos tiranos ditadores, inversa à atitude de pessoas elevadas e nobres. Por que tanta cobrança pelo que não lhe custa nada? Por que exigir tudo de quem, na realidade, não tem nada pra dar? Eu sempre achei que Deus seria tão elevado que estaria acima de todas essas mesquinhas humanas. Mas este ser que você me apresenta, está se mostrando o inverso disso, cheio de preços e cobranças. Você nunca parou pra pensar nisso? Nunca achou isso estranho?” – É bom deixar esse detalhe do preço e da cobrança sempre presente em seus argumentos, quando cabíveis. Após essa argumentação, alguns tentam retrucar dizendo o seguinte: “Mas tudo na vida tem um preço, não é mesmo?” – A isso você poderá dizer: “Isso é verdade, mas também é verdade que essa coisa do preço está diretamente ligada às limitações, impotências e necessidades humanas. Deus na sua onipotência não precisa se submeter a essa limitação, Deus é livre e não tem necessidade de se submeter a regras, ainda mais a regras tão mesquinhas quanto às dos limitados humanos. Novamente isso me parece muito esquisito.” - Em casos raros alguns fazem uma contestação mais amena dizendo: “Mas Jeová só exige que você o ame.” – resposta: “Então não seria mais nobre, mais elevado e divino tentar conquistar o meu amor usando o amor, ao invés de uma ameaça de morte no armagedom?” – Com uma argumentação assim, alguns geralmente dizem: “Mas vamos ver então o que a bíblia diz.” E lêem Isaias 55:8: “Os vossos pensamentos não são os meus pensamentos, nem os meus caminhos, os vossos caminhos”, é a pronúncia de Jeová” – Nesse caso diga a ele: “Desculpe amigo, mas a bíblia, como já vimos, descreve a Jeová como um Deus que se ira, sente ciúmes, se entristece, se arrepende, gosta de sentir cheiro, é vingativo, e todas essas são características na nossa pequenez e inferioridade

humana, da nossa maneira mesquinha de pensar. Essas características não batem com outras descrições que a bíblia faz sobre Deus especialmente quando diz que ele é completo em si mesmo. Também não batem quando diz que Deus é generoso, pois se diz claramente que Ele cobra por tudo o que faz, que é outra atitude da pequenez humana. E tudo isso me faz pensar que há contradições graves na bíblia, o que eu também quero perceber nesse estudo, se a bíblia é toda coerente e lógica ou se há contradições. Olha, eu sou uma pessoa que tem boa vontade, por isso eu te peço que me traga outra explicação.” – Uns dizem: “Mas o texto que te mostrei está querendo dizer que a maneira de pensar de Deus é diferente da nossa maneira de pensar. A nossa lógica e razão são diferentes da lógica e da razão de Jeová.” – Responda: “Que estranho! Porque a lógica e a razão que eu tenho pra compreender as coisas foi Deus quem me deu. Por que então, após me dar essa lógica e essa razão como mecanismos de compreensão das coisas, Ele vem se comunicar comigo com uma lógica e uma razão totalmente destoante com a que ele me deu? Isso não faz sentido algum!” Faça a ele o seguinte pedido: “Eu gostaria que você me trouxesse uma explicação convincente e com uma lógica que eu possa entender com a razão que Deus de deu, sobre essa coisa de Jeová ser completo em si mesmo e ao mesmo tempo cobrar pelo que faz aos outros. Até porque a própria bíblia diz que a vida é uma dádiva de Deus, e se é uma dádiva, é porque foi dada e não vendida ou comercializada, como dada em troca de algo. Ou é uma dádiva ou uma troca, pois se há um preço não há uma dádiva. E mesmo que tenha sido uma troca, isso passa a ser totalmente estranho em relação a Deus, pois o criador não necessita de qualquer troca. Será que se deveria cobrar algo por um presente que foi dado de graça? Não estamos todos buscando a graça de Deus? O que seria a graça então?” – Alguns ainda tentam retrucar assim: “Mas se você der um presente a alguém e depois ver essa pessoa usando mal ou estragando esse presente, você iria gostar?” – Diga: “É claro que eu não iria gostar por um fato simples além do próprio sentimento de amor ao presenteado, que é o custo que o presente teve pra mim, de alguma forma, o esforço em produzir esse presente. Por isso essa é exatamente uma situação em que não se pode comparar um ser humano com Deus, porque nenhuma dádiva vinda Dele lhe custa qualquer coisa. Deus fica desfalcado quando faz suas dádivas? Numa situação dessa, um ser humano ficaria irritado, decepcionado, enraivado, etc. Mas e Deus que sabe tudo, não poderia nem se decepcionar! E o sublime amor de Deus por essa pessoa o moveria a ajudá-lo e não puni-lo por uma decepção que nem poderia ter.” E acrescente: “Essa comparação não pode ser feita primeiro porque eu estaria numa situação de igual pra igual perante outro ser humano. Por eu ter dado o presente nem isso me daria o direito de cobrar dele alguma coisa, nem mesmo que ele mudasse a sua atitude. E também isso revelaria que essa pessoa tem algum problema e que na realidade ela estaria precisando de ajuda e orientação pra vida, e não que eu viesse lhe cobrar algo ou desse alguma punição. O máximo que eu poderia fazer seria tentar ajudá-lo se ele me permitisse. E ainda pense: Deus nessa situação não deveria ter uma atitude muito mais elevada? Olha, eu ainda acho que essa idéia do criador ser cheio de características da limitada personalidade humana é uma coisa muito estranha e que não faz sentido pra mim. Ainda acho que você deve me trazer uma explicação melhor.” Alguns usam essa ilustração como se você tivesse presenteado o seu filho e não uma pessoa qualquer. Nesse caso, a sua resposta pode ser

quase a mesma, onde você pode dizer que teria a total preocupação amorosa de ensinar ao seu filho que ele deve valorizar os presentes que recebe.

### **Estranha Justiça Aplicada ao Rei Davi**

Uma das coisas que é interessante abordar com os TJs é sobre a morte do filho do rei Davi como punição pelo seu adultério com Bate-Seba e posterior assassinato de Urias, esposo dela. O caso do Rei Davi com Bate-Seba é uma das grandes injustiças da Bíblia. A lei de olho por olho que prevalecia naquele tempo exigia que o culpado fosse morto, no caso, Davi. É interessante lembrar que naquele tempo, o zelo pela lei era tão intenso que até mesmo um homem que recolhia gravetos no sábado foi executado por isso. Mas no caso de Davi, ao invés de um adulto salafário ter sido punido com a morte pelo seu crime, um inocente foi quem morreu no lugar dele, um ser humano que não teve absolutamente qualquer responsabilidade pelo que aconteceu, o filho de Davi que nasceu deste adultério.

Analise isso com ele de modo simples: “Com toda a justiça, quem deveria ter morrido pelo assassinato do marido traído? O Filho inocente? Não, mas morreu! Ou o devasso e assassino rei Davi? Esse sim! Mas viveu, continuou sendo rei e obteve novas mulheres! Como pode isso ter sido uma justiça divina?”

Alguns TJs dizem que Davi foi punido com outras coisas também, como várias de suas mulheres adulterando com servos e filhos seus. Quanto a isso pode-se perguntar: “Mas a Bíblia não diz que não é pelo mau que Deus irá fazer justiça? Como pode usar Ele o adultério pra fazer justiça? Desculpe, mas isso é contraditório.” – Diante de um questionamento assim, podem surgir novos malabarismos do tipo: “Mas Deus não fez, Ele simplesmente permitiu acontecer.” – Resposta: “Então se Ele apenas permitiu acontecer é porque não providenciou qualquer punição. Não tomou providência alguma.” Diante disso alguns já chegaram a voltar a citar a morte do filho inocente de Davi como punição que é o que realmente está escrito em 2º Samuel 12:15. Alguns dizem: “O que pode ser pior para um pai do que a morte de um filho?” – Às vezes é preciso ter bastante paciência pra não ficar irritado e poder voltar a questionar com calma: “Então quer dizer que a vida de uma criança inocente foi usada como simples objeto de punição para Davi? Quer dizer que Jeová matou um inocente só pra contrariar Davi? É esse o conceito e o modo correto de justiça? Então Davi nem foi punido, foi apenas contrariado, sendo que este capricho custou a vida de um inocente. Olha, a questão importante nisso não é se o Rei assassino sofreria ou não com a morte do filho. A questão principal nisso é: Desde quando é justo um inocente, que sequer pode fazer uma escolha, morrer no lugar do culpado? O julgamento de Jeová não deveria ser segundo a ação e escolha de cada um? Aquela criança inocente e indefesa não só foi impedida de ter a chance de fazer uma escolha como foi punida pelo crime de outro que sabia muito bem o que estava fazendo. E isso, meu irmão, definitivamente não é justo! Não há como ver justiça nisso!” – Alguns costumam usar um escapismo “encerrador de assunto” do tipo: “Mas não cabe a nós especular isso, pois é Jeová quem julga.” – Resposta: “Então é Jeová quem julga. Isso quer dizer então que eu não devo questionar? Devo simplesmente aceitar isso como sendo de Deus, deixando de esclarecer minhas dúvidas sobre uma coisa

que obviamente está fora de qualquer senso de justiça. Então eu tenho que aceitar assim, com uma fé cega e pronto? A verdade não deve ser esclarecida?” Toda vez que eles usarem algum tipo de escapismo “encerrador de assunto” parecido com o anterior, você poderá usar +ou- o mesmo argumento. E acrescente: “Você não acha melhor dar uma pesquisada pra tentar trazer uma explicação mais esclarecedora?” Acredito que ele não discordará. Um outro tipo de escapismo “encerrador de assunto” também muito usado é: “Mas Jeová é Deus, sendo assim Ele tem o direito de fazer o que quiser.” – Terrível, não? Mas esse tipo de “argumentação” é usado. Resposta: “Então, como Ele tem o direito de fazer o que quiser Ele pode praticar injustiças e agir de maneira totalmente fria e desamorosa? Sendo assim, é uma contradição dizer que Ele é justo e amoroso. Quem faz o que bem quer sem considerar a justiça e o amor, é apenas um egoísta. A prova de que Deus não é assim é o fato de estarmos vivos num mundo tão cheio de coisas boas, e isso que você me fala não condiz com a realidade. Lamento!” Alguns trazem argumentos dizendo que aquela criança será ressuscitada no paraíso, mas se você perguntar onde que isso está escrito na bíblia, eles não poderão responder, pois realmente não há, e se usarem isso, questione: “Vocês não afirmam sempre que é a bíblia que deve dar as respostas corretas e verdadeiras para as coisas? Por que a morte injusta desse inocente não está explicada na bíblia? E essa informação de que esse inocente será compensado com a ressurreição no paraíso, por que também não está escrito?” – Se ele ler o texto de Atos 24:15, que fala da “ressurreição tanto de justos quanto de injustos”, argumente: “Então os justos são aquelas pessoas que tiveram a chance de praticar a justiça, como por exemplo as TJs que morreram fieis. Seriam esses? E os injustos seriam pessoas que praticaram injustiças. Então me diga, que injustiça aquela criança teria praticado? Pelo que eu saiba, ela sofreu uma injustiça! Por algum ponto de vista, talvez uma criança inocente não possa ser encarada como justa, por não ter praticado deliberadamente a justiça. Mas certamente, uma criança inocente jamais pode ser classificada como injusta, pois uma criança é um ser humano puro. Dizer que aquela criança é uma injusta, é sinal de que a pessoa não está usando a razão para raciocinar.” Conclua dizendo que achou a explicação dele insatisfatória e até mesmo contraditória, que espera que ele possa trazer uma explicação melhor. Anote também essa pergunta sem resposta satisfatória.

### **Segundo os Ensinamentos das TJs,**

#### **O Modelo de Justiça Divino, ¿é Justo? Ou: ¿É Generoso? Ou ainda: ¿É Amoroso?**

Existem alguns textos bíblicos que podem ser usados pra questionar o modelo divino de justiça pregado pelas Testemunhas de Jeová: 1 Sam 15:2-3; Oséias 13:16; Jer 19:9; Ez 9:4-6; Salmo 137:9; Isaias 13:18; Deut. 32:25. Seguido a leitura desses textos, pergunte: “Onde há justiça em matar crianças indefesas? E mesmo supondo que há uma razão para isso, não está escrito que o amor de Deus está acima da própria justiça? Esses versículos não estariam contradizendo os outros que afirma que o amor de Jeová sempre vem em primeiro lugar?” Quando uma abordagem como essa é feita, alguns cometem o erro de dizer que essa é a forma de Jeová disciplinar a humanidade, usando o texto que diz que o pai que ama o filho o procura com a vara da disciplina. Nem sempre isso é usado, mas se acontecer,

pergunte: “Como alguém pode ser disciplinado se estiver morto?” Mas o que geralmente acontece, é que eles vêm com uma velha analogia perguntando o que você faria se encontrasse um ninho de cobras cheio de filhotes no quintal de sua casa, se você mataria só a cobra adulta ou os filhotes juntos (às vezes se usa a idéia de uma casa infestada de insetos). Se eles usarem esse argumento, pode dizer com toda a tranqüilidade que mataria a cobra e os filhotes juntos e ainda, se pudesse, tacaria fogo pra garantir o extermínio. Ai geralmente eles dizem algo do tipo: "Então, Jeová faz o mesmo com os iníquos." – Sua resposta pode ser algo assim: "Mas Jeová não diz que uma vida humana é preciosa para ele, mesmo estando ainda no ventre da mãe? Como pode Ele as exterminar como se fossem filhotes de cobras?" (Êxodo 21:22,23; Salmos 127:3) – A isso tem uns que chegam a dizer: "Filho de cobra cobrinha é." – Acrescente: "Olha, eu acho que essa é uma visão muito limitada das coisas! Acho que devemos ter uma visão mais ampla da vida. Quantos filhos de bandidos não já se tornaram pessoas de bem? Vocês mesmo, muitos de vocês são filhos de pais que não são Testemunhas. É ignorância achar que filhos de pessoas más se tornarão invariavelmente pessoas más. Não podemos nos esquecer que o homem é fruto do meio podendo ser educado e ensinado de modo a ser diferente de seus pais." É importante falar segundo o ponto de vista deles, mesmo que isso soe preconceituoso e pré-julgador. Lembre a eles do poder de escolha do ser humano: “Não devemos esquecer que o homem é um ser que pode perfeitamente escolher o que ele vai ser, diferente da cobra que segue sua natureza pré-programada, sem escolha. Pensar dessa maneira é fechar os olhos a uma verdade inegável, isto é, que o homem pode ser educado e ser transformado numa boa pessoa. Se isso não fosse verdade não faria sentido vocês irem de casa em casa pra tentar converter as pessoas."

Observe que as Testemunhas têm muitas formas de desviar o foco do raciocínio para uma outra coisa que não está em questão, utilizando-se de escapatórias pra esquivar-se de um questionamento que não podem responder. Geralmente eles têm uma evasiva para a contra-argumentação do parágrafo anterior, dizem: “Pois é isso, Jeová está dando tempo pras pessoas, e elas devem aproveitar enquanto há este tempo.” Ai você pode perguntar: “Me diga uma coisa. O julgamento de Jeová será em grupo sem que alguns do grupo possam tomar sua decisão pessoal? Ou será individual para cada ser humano que existe segundo a escolha de cada um?” – A resposta a isso geralmente é: “Individual segundo a escolha de cada um!” – Sua possível resposta: “Então um dia vai ter que parar de nascer crianças, e esse armagedom só deveria vir quando estas crianças já tiverem compreensão o suficiente pra tomarem uma decisão e tiverem uma chance para isso, pois não seria justo condená-las sem que elas tivessem a oportunidade individual de fazer uma escolha. Ou você acha que é justo crianças inocentes serem condenadas? Elas não devem ter a sua oportunidade pessoal de fazer uma escolha?” – À esta altura eles geralmente usam o texto de Deuteronômios 30:19, se é que já não tiverem feito isso. Geralmente introduzem esse texto dizendo “vamos ver o que a bíblia diz”, e lêem: “O céu e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a evocação do mal; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.” – Você pode dizer: “Então a resposta da bíblia é que Jeová não irá fazer um julgamento individual? É essa então a justiça

Dele? Isso me parece aterrorizador demais para um Deus que é amor! Onde está o amor nisso? Então a um adulto é dada a chance de fazer uma escolha, mas a uma criança não?” – Nas argumentações deles, sempre tentam se desviar do que realmente deve ser observado, por isso fique atento. Com essas perguntas levantadas, uma das argumentações mais usadas por eles é a seguinte: “Imagine uma família que mora em uma casa alugada: O homem, sua esposa grávida, seus filhos, um de 3, outro de 6 anos, seus cachorros e seu passarinho. De repente, esse homem, chefe do lar, deixa de pagar o aluguel. Sua esposa não trabalha fora, não tem condições de arcar com as despesas. Pergunte-se: Ao sofrer uma ação de despejo, só o homem responsável pelo descumprimento irá sair da casa ou todos, mulher grávida, filhos menores inocentes, cachorros e o passarinho terão de sair? Infelizmente, todos sofrerão as conseqüências do não pagamento do aluguel. Não é assim a vida? Os inocentes pagam pelos erros dos seus responsáveis. Jeová não deseja destruir ninguém. Ele quer que todos alcancem o arrependimento, mas infelizmente a salvação será para a minoria.” – Se houver essa argumentação, você deverá abordar com habilidade e calma. Aqui vai um modelo, você poderá dizer: “Fiquei espantado agora! Pra poder exemplificar, você teve que comparar Jeová a um ser humano limitado e que necessita cobrar aluguel. Cobrar pelo que se faz é coisa de seres humanos limitados, é normal para os humanos porque os humanos necessitam disso. Então é assim que Jeová age, cobra por tudo que faz? Um ser humano que necessita de dinheiro pode até ser chamado de mesquinho. Como pode um ser que não tem necessidades ser mais cobrador do que mesquinhos seres humanos? Então é assim? Ou serve a ele ou morre, tu e tua descendência? É esse o Deus que você está vindo me dizer para adorar? Um Deus que necessita ser servido tanto quanto um ser humano limitado? Fica até parecendo que esse Deus é um ser super carente, inclusive de atenção, todo dia alguém tem que falar com ele (orar), cantar para ele, elogiar ele, etc. Essas são exigências de pessoas carentes, fracas e necessitadas psicologicamente.” Acrescente: “Achei incabível a ilustração do aluguel! Se eu fosse um ser completo em mim mesmo, sem qualquer necessidade, eu dava a casa pra eles, não só pra eles, mas para todos que eu pudesse. Isso me parece uma visão distorcida de Deus, esse exemplo não tem o menor cabimento! Se Ele cobra pelo que faz, isso torna a Jeová um comerciante, ou um agiota. Não há qualquer generosidade em alguém assim, pois isso é coisa de mercenário. O verdadeiro Deus nos deu a vida de graça, a prova disso é que nós estamos aqui. A própria bíblia diz que a vida é uma dádiva, então se é uma dádiva é porque foi dada e não vendida. Que preço se pode cobrar por um presente que foi dado? Então, mesmo sem necessidade, Jeová cobra um preço por nossas vidas? Isso não me parece fazer sentido. E ainda tem um problema grave nesse conceito, pois se diz que Deus quer que todos sejam salvos, mas esse desejo Dele será profeticamente frustrado, pois já está determinado que só uma pequena minoria é que será salva. Na minha visão acho que isso é mais um ponto que você deve explicar melhor.”

Outra abordagem também usada por eles: “Imaginemos uma mulher grávida que fuma, bebe sem moderação e se droga... O bebê é inocente, mas não acabará sofrendo as conseqüências?” – Esse é um outro exemplo descabido. Diga: “É claro que a criança sofreria as conseqüências dos atos da mãe, mas qualquer um desaprovava o comportamento de uma grávida que fuma, pois todos sabem que isso é uma injustiça para com o bebê. Você

me fez lembrar de um caso nos EUA em que um rapaz de 18 processou a própria mãe porque ele nasceu com seqüelas devido ela ter fumado na gravidez. O mundo tem muitas injustiças por causa de pessoas inconstantes. Você só não percebeu que precisou utilizar o exemplo de uma injustiça para tentar explicar a justiça de Jeová. Deus não tem poderes milagrosos? Por que ao invés de ser generoso e usar esses poderes para resolver os problemas sem violência, ao invés de ter a generosidade de dar, ele cobra um preço por tudo aquilo que não lhe custa nada? E ainda irá usar de violência contra os que não quiserem pagar o seu preço? Olha, eu estou começando a achar que tem coisa errada nessa doutrina. Um Deus assim não faz o menor sentido! Prefiro acreditar que o verdadeiro Deus seja mais parecido com o elevado Jesus, que protegeu a prostituta mesmo antes de ela ter abandonado o que fazia.”

Quando não impõem condições estranhamente arbitrárias, geralmente eles desviam do assunto dizendo algo como: “Mas é isso! Jeová proveu o resgate de Jesus pra que quem tivesse fé e se arrependesse fosse salvo.” – Encoste-os na parede e diga: “Mas e por que a chance do arrependimento e salvação não irá ser estendida a todos individualmente? Me respondam: Os filhos pequenos e inocentes das pessoas que se decidirem não se tornar Testemunhas de Jeová vão ser salvos ou destruídos?” – Às vezes eles tentam reiterar a ilustração do aluguel ou da mulher grávida tipo assim: “Acho que eu não deixei bem claro o que eu queria dizer com as ilustrações do aluguel e da mulher grávida. O que eu quis mostrar é que as atitudes dos responsáveis vão refletir no futuro dos seus dependentes enquanto ainda não têm a capacidade de discernir sobre o certo e o errado.” – Um exemplo para sua réplica: “Eu entendi muito bem a comparação que tentou fazer. Mas as decisões ruins que os pais tomam e incorrem sobre os filhos são conseqüências do fluxo natural das coisas por causa de nossa limitada condição humana. Mas é preciso entender que o Deus todo poderoso não está dentro desta limitação, podendo atuar livremente de maneira totalmente diferente de nós. Até nós humanos, seres limitados, tentamos aliviar as crianças das injustiças impostas a elas por seus pais inconstantes, através de programas sociais. Não vamos nos esquecer que o amor do verdadeiro Deus é muito maior do que o de qualquer um de nós humanos. Então, por que Ele deveria agir de maneira menos amorosa e menos generosa, não dando benignamente a elas uma oportunidade de escolha? Se os limitados humanos se compadecem e tentam aliviar as injustiças impostas pelos pais aos filhos, por que o verdadeiro Deus, que é a própria personificação do amor, agiria de maneira exatamente contrária a um ato amoroso? Por que Ele, que é todo poderoso e tem ilimitados recursos para ajudar, ao invés disso iria fazer justamente o contrário destruindo estes inocentes? Por ser amor e ser todo poderoso para realizar milagres Ele não precisa se submeter a uma lei de causa e efeito, que só nós na nossa limitação estamos sujeitos. O verdadeiro Deus está acima de quaisquer regras e limitações. Acho que não é preciso ter muita inteligência pra entender esta lógica simples. Pra não entender isso é só não querer entender, é só não fazer uso da razão que o próprio Deus nos deu.” – Não se esqueça de ficar atento ao hábito deles de se desviar do ponto em questão e o inquirir novamente a trazer uma explicação melhor. Também não deixe de perceber que todas as ilustrações usadas pelas Testemunhas pra tentar explicar as ações, decisões e regras de Jeová, todas elas

estão ligadas às limitações, idiossincrasias e mediocridades humanas, e que nenhuma dessas ilustrações transcendem à esses perímetros.

Alguns deles, para tentar explicar que Jeová pode matar crianças inocentes inclusive ainda na barriga de suas mães, lêem textos da bíblia que dizem que Jeová examina os corações até mesmo antes das pessoas nascerem e assim por saber quais serão suas intenções Ele pode antecipar o seu julgamento. Se, por acaso, isto for usado, responda com mais uma pergunta: “Então por que Jeová não procedeu assim com Satanás, e deixou-o prejudicar livremente toda a humanidade?”

Você também pode abordar o seguinte: “Veja bem, você me diz que Jeová quer nos salvar da destruição no armagedom. Está correto?” – Se ele tentar se estender muito na resposta, exija um “sim” ou um “não”, diga que é pra encurtar conversa e continue: “Então me responda uma coisa: Quem vai fazer esse armagedom? É Jeová ou é Satanás?” – Talvez a resposta seja: “O Armagedom é o grande dia da ira de Jeová.” – Ai você pode dizer: “Mas então, Jeová quer nos salvar Dele mesmo?” – Essa abordagem geralmente os pega de surpresa. Poucos deles conseguem contornar essa situação. Geralmente dizem: “Mas veja, isso não é assim...” – E seguem tentando explicar o fato inexplicável de que, segundo o que eles mesmos acreditam, Jeová tentará nos salvar Dele mesmo. Isso pode ser comparado a um bandido que exige dinheiro para salvar você da violência dele.

### **¿A Tentativa de Jeová em Consertar o Desfecho Trágico de Seus Planos pro Paraíso Está à Altura do Tamanho do Desastre?**

Um dos pormenores das TJs mais fundamentais de suas crenças é o resgate pago com a morte e o sangue de Jesus. Como foi abordado em tópicos anteriores, alguns TJs citam o caso de Jesus pra exemplificar que inocentes morrem no lugar dos culpados. É claro que nessa analogia eles se esquecem que Jesus, segundo os evangelhos, foi um voluntário, ele escolheu isso. E sobre Jesus ter sido um inocente que morreu no lugar dos culpados, isso foi mais um caso absurdo da cobrança divina de Jeová, pois isso O torna um ser sedento de sangue, que cobra um alto preço por tudo aquilo que não lhe custa nada. Sendo assim, isso significa que Jeová fez questão do seu próprio filho ser torturado, agonizando, espetado como um animal sangrando numa estaca até a morte, para que uns poucos tivessem a chance de serem salvos, e a grande maioria fosse condenada. É bom lembrar que nem mesmo os animais que eram oferecidos em sacrifício a Jeová eram torturados. Também, uma coisa que muita gente não para pra pensar é a idéia de Jeová ter exigido um sacrifício humano, como muitos cultos pagãos faziam. Então teria sido essa a grande solução de Jeová para o desfecho desastroso dos seus planos? Tanto sacrifício, tortura e sofrimento para apenas alguns poucos serem salvos? Já que não seriam todos salvos, não deveria pelo menos a maioria o ser? É bom elucidar isso ao instrutor TJ. Se eles falarem que Jeová só estava profetizando o que iria acontecer, aborde com a questão de se Jeová sabia o que estava fazendo, como já vimos no tópico sobre a origem do pecado.

## Sobre Deus Ter um Nome

Esse é um outro aspecto das doutrinas deles, onde eles necessitam utilizar-se de mais exemplos das limitações humanas para sustentar esta idéia. É óbvio que todos nós humanos precisamos de um nome, pois isso nos dá uma identidade para nos diferenciar uns dos outros. Falando a grosso modo, é o nosso rótulo evocativo individual. Mas ninguém deve encarar isso como uma coisa ruim para nós, pois na nossa limitação humana, isso é uma coisa necessária. Ter um rótulo individual, um nome, é uma necessidade humana, porque precisamos de distinção. Isso implica e interfere em todos os aspectos da nossa vida limitada. Mas Deus, o criador, o ápice da pirâmide universal, qual seria a necessidade Dele ter um nome? Argumentando assim eles poderão mostrar vários textos bíblicos pra dizer que o verdadeiro Deus tem um nome pra se diferenciar dos outros e tal, como se existissem outros criadores do universo. Como só se pode concluir que o criador é apenas um, este não teria a mínima necessidade de reivindicar sua posição diante de qualquer impostor ou usurpador. Mas essa filosofia é demasiadamente ampla pra eles absorverem (complexa, diriam eles). Então tente abordar o seguinte: “Se Jeová achava que o seu nome era tão importante assim, por que ele permitiu que a pronúncia exata do seu nome se perdesse com o tempo? E como fica a questão da mudança de pronúncia do seu nome em cada um dos idiomas? A idéia de Deus querer se comunicar com pessoas de todas as línguas não tornaria o correto nome Dele algo irrelevante?” – Eles sempre dizem que no paraíso a humanidade voltará a falar um único idioma e que a correta pronúncia do nome de Jeová será restaurada, embora a bíblia não fale nada sobre a restauração do nome de Jeová, e nem mesmo tenha profetizado um fato tão “importante” que seria a perda da correta pronúncia do “nome de Jeová”. É interessante pedir ao instrutor para imaginar e pergunte-se: “Faz sentido o Criador do Universo estar se preocupando com uma determinada fonética ou pronúncia para se referir a ele?” – Mas eles também tentam explicar isso falando sobre outra coisa, o significado do nome de Jeová, que é: “Ele causa o que vem a ser.” Afirmando que isso significa que as promessas e profecias de Jeová sempre se cumprem, e que a importância do nome de Deus está relacionado a isso. Se o assunto chegar nesse ponto, deixe ficar nisso e não conteste mais por enquanto. Com esse ponto de vista estabelecido, você poderá questionar com o assunto do cumprimento de profecias, que veremos mais adiante nessa cartilha. Também você pode acessar o link [geocities.com/v\\_ventana/AnaliseProfecias.htm](http://geocities.com/v_ventana/AnaliseProfecias.htm) que tem uma Análise das Profecias, que por ser um pouco extenso, você pode separar algumas coisas para apresentar ao instrutor TJ e perguntar porque diversas profecias não se cumpriram e muitas outras caíram.

Alguns ainda dizem que a “necessidade” de Deus ter um nome é porque devemos adorar somente a Jeová, e que o nome serve para diferenciar Jeová de outros deuses falsos. Nesse momento, você pode lembrar a ele que antes dessa coisa de adorar somente a Jeová ser tida como uma verdade absoluta, a bíblia deverá mostrar-se totalmente verdadeira e sem contradições.

A esta altura do campeonato já deverão ter te perguntado se você acredita ou não na bíblia, para a qual sugerimos que responda: “Eu estou querendo acreditar, mas eu acho que

vocês devem concordar que necessito me certificar das coisas, e que não basta alguém vir me dizer que a bíblia é inspirada por Deus, ou que a própria bíblia afirme isso. Eu preciso de evidências concretas, de fatos que apóiem os relatos, ensinamentos e afirmações da bíblia. Vocês não acham que isso é razoável?” – Após esta argumentação, eles sempre oferecem um estudo no livro “Bíblia – palavra de Deus ou de Homens?”, no qual a Torre de Vigia, coloca várias aparentes contradições, para as quais eles apresentam explicações bem satisfatórias e razoáveis. O que o leitor desavisado muitas vezes não se dá conta, é que há contradições insolúveis que não estão incluídas neste livro, e assim fica parecendo que todas as contradições bíblicas não são, de fato, reais. Como você poderá perceber, as contradições levantadas nessa cartilha, justamente por serem insolúveis, não são abordadas no tal livro, o qual é, espertamente, uma forma de fazer as pessoas verem apenas o que eles querem. E após terminar de ler o livro deles, pode tranquilamente dizer: “Pode ver que aqui levanta soluções pra muitas aparentes contradições da bíblia, porém estes pontos levantados são bastante irrelevantes. Em todo este livro não se tratou de nenhuma das minhas questões que até agora estão sem uma solução razoável. As questões que levantei comprometem toda a base das suas crenças. E para que eu possa acreditar elas têm que ser solucionadas.”

### **Deixando-os Embaraçados**

De vez em quando é bom inserir uma pergunta que os deixe embaraçados. Tente acrescentar o seguinte: “É verdade que as Testemunhas de Jeová desestimulam o interesse pela Faculdade?” – É bom você perguntar isso depois de ter ido à pelo menos uma reunião no salão do reino. E quando for, aproveite e pergunte às pessoas lá sobre curso superior, quem tem planos de entrar numa faculdade, simplesmente comente esse assunto e saia perguntando, e deixa ver o que eles vão responder. Alguns que fizeram isso, perceberam que eles ficaram constrangidos com esta questão e tentavam se esquivar dessa situação mudando para outro assunto. Raras vezes alguém veio admitir francamente que a faculdade é desencorajada entre as TJs, e quando acontecia era dito num canto ao cochicho. Mas insista nisso, pode dizer a vontade: “É impressão minha ou parece que ninguém quer falar sobre isso?” – ou pense em outra coisa do tipo, mas insista no assunto da faculdade. Isso servirá de respaldo para você fazer a pergunta sugerida neste parágrafo.

Outra pergunta interessante para embaraçá-los: “Vocês tem um programa de ajuda aos necessitados na congregação de vocês?” – Nenhum salão do reino tem esse tipo de programa. E pra piorar a situação, cada salão tem que enviar quinzenalmente uma cota mínima de R\$ 400,00 para a sede das TJs, o que dificulta a implantação desse tipo de ação. É claro que esse detalhe dos R\$400 você não deve mencionar por ser uma informação confidencial, exclusiva para os anciãos. Além disso, não faz parte da filosofia da organização Torre de Vigia manter programas assistenciais ou de ajuda aos necessitados. Nas revistas às vezes se vê as TJs fazendo programa de ajuda em casos de calamidade, mas essa ajuda é para os TJs (como dizem, especialmente para os aparentados convosco na fé). Eles dizem que esta ajuda é estendida para outras pessoas não-TJs, mas a verdade é que quando isso se dá assim, é um ou outro gato pingado aqui e ali. Ainda percebe-se

claramente que isso é usado para fazer o marketing da Torre de Vigia, o que não deveria, pois “quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita” (Mat. 6:3). Não deveriam eles estar seguindo inteiramente a bíblia? É importante prestar atenção nisso, pois às vezes é feito pedido de dinheiro para ajudar os necessitados, sob o pretexto de que é mais fácil enviar o dinheiro do que mantimentos. É bom lembrar que não é confiável doar dinheiro a uma instituição que não mantém um programa assistencial local, onde se possa atuar pessoalmente e ver com os próprios olhos o que está acontecendo.

Uma pergunta muito pouco esperada por eles da parte de um estudante é esta: “Eu tive pensando sobre as boas novas do reino em comparação com algumas coisas que tenho aprendido em nossos estudos bíblicos. O número de testemunhas no mundo hoje é pouco mais de 6 milhões, correto? E o número de habitantes na Terra hoje está em quase 7 bilhões. Hoje já sei que alguns mundanos poderão sobreviver para o paraíso junto com as TJs, os que não tiveram a oportunidade de conhecer as boas novas, que não serão muitos, pois a organização já é amplamente conhecida no mundo e não há relativamente quase ninguém que não tenha ouvido falar da obra das Testemunhas, correto? Fazendo as contas, dá pra se estimar que mais 99% da humanidade será morta no armagedom. Bom, analisando que a palavra evangelho significa boas notícias (boas novas), como pode isso ser uma boa notícia para a humanidade?” – Aqueles instrutores mais preparados poderão responder: “Veja que as boas novas não são o armagedom. As boas novas são as bênção do paraíso, isso sim é uma boa notícia. A má notícia de que a maioria perderá sua vida no armagedom, o que é uma consequência da decisão das pessoas de não quererem tornar-se testemunhas de Jeová, elas é que estão decidindo isso.” – De maneira simples, apenas responda com outra pergunta: “Como essa má notícia pode ser uma consequência da decisão das pessoas se a condenação da grande maioria já está profeticamente determinada pelas escrituras?” Alguns ainda dizem que as boas novas têm a ver com o sacrifício de Jesus, que agora já era uma realidade e não mais uma promessa. Seja como for, você ainda pode dizer: “Mas essa notícia de um descendente para resgatar a humanidade já não era algo prometido desde o incidente no Éden? Quer dizer que passou a ser uma boa notícia só porque se cumpriu o prometido? Mas mesmo assim, ainda penso que as boas novas incluam invariavelmente todas as notícias que o reino de Deus tem para nós, o que não exclui a notícia de que a maioria das pessoas será condenada, o que se analisado em sua totalidade, traduzem as tais boas notícias em uma única e terrível má notícia para a humanidade como um todo.”

### **A Questão do Sangue**

Algo interessante a ser abordado é a questão do sangue, que analisado de forma lógica, se vê claramente a incoerência e a falta de fundamento sólido. A adoção dessa doutrina se deu por causa de uma característica básica de toda religião que promete o paraíso, que é: “Quanto pior estiver o mundo, mais fácil será para enlaçar pessoas em suas iscas”. Tudo aconteceu há muito tempo quando surgiu a transfusão de sangue na medicina, assim como foi quando surgiram as vacinas e também os transplantes de órgãos. É sabido de todos que desde o começo as Testemunhas de Jeová tem em suas doutrinas a promessa de

uma vida eterna num paraíso, sem problemas e sem doenças nem mortes, sendo isso um dos principais mecanismos de enlaçar as pessoas. Acontece que, com os avanços da ciência e medicina, tem se descoberto cada vez mais formas de se combater as doenças, o envelhecimento e retardar a morte. Por isso a expectativa de vida, em apenas um século, saltou de menos de 40 para cerca de 80 anos. No início das transfusões, transplantes e vacinas, a Torre de Vigia vendo que a ciência estava apresentando alternativas reais e em tempo presente para as coisas que ela apenas prometia, numa atitude fundamentalista radical, resolveu contestar e proibir estes procedimentos da medicina afirmando, na época, que eram canibalismo, vampirismo, demonismo e tal. A proibição das transfusões de sangue foi introduzida na religião das TJs a partir de 1945. As vacinas eram encaradas como repugnantes até 1952. Os transplantes de órgãos eram considerados canibalismo entre 1968 e 1980. Hoje o sangue continua sendo algo como uma escória dogmática. Mas até isso está evoluindo, pois hoje já é permitido o uso de frações do sangue para tratamentos de doenças. Na realidade é colocado como questão de consciência. Atualmente é perceptível que a Torre de Vigia está procurando encontrar uma maneira de se livrar da doutrina do sangue também, como fez com as outras, o que ainda não fizeram por não terem encontrado uma maneira segura de escaparem dos processos judiciais que essa decisão desencadearia por parte de parentes de TJs que morreram recusando sangue, assim como os que morreram por recusarem transplantes e vacinas. É notório que a doutrina do sangue é um dos grandes erros da Torre de Vigia. Baseado nas antigas proibições de vacinas e transplantes pode-se perguntar aos TJs de quem é a responsabilidade pelas mortes dos que recusaram esses métodos científicos. Quem é o responsável por isso, por essas pessoas terem morrido defendendo doutrinas que hoje eles mesmos sabem que não são corretas? Quem é o responsável pela morte de pessoas em consequência de ensinamentos falsos, é Jeová ou é a Torre de Vigia? Esse é um assunto tão constrangedor para a Torre que eles nem mesmo mencionam que isso já foi ensinado aos irmãos como uma verdade bíblica. Caso você questione este assunto, descobrirá que pouquíssimos membros sabem disso entre os quais estão aqueles muito antigos, já há décadas dentro da organização. Por isso acredito que não seja muito prudente levantar essa questão no início, caso queira usá-la, deixe-a entre as ultimas, quando várias questões já tiverem sido esmiuçadas e quando perceber que seu filho já está começando a raciocinar com lógica. É importante tomar cuidado com essa questão para eles não o acusarem de apostasia e você perder a chance de convencer seu filho. É bom procurar na congregação se tem algum irmão bem antigo na TJ com livros antes de 1980, para que dê a entender que você conseguiu esta informação entre eles mesmos, caso contrário é melhor não fazer estes questionamentos.

Mas mesmo o consumo (ou absorção) de sangue ainda sendo proibido para as Testemunhas de Jeová, elas não podem afirmar inquestionavelmente que não consomem sangue, pois a carne dos animais que são consumidos pelos integrantes das Testemunhas, contem sangue. Algumas delas contestam essa argumentação afirmando que o importante é que o animal seja sangrado, e outros ainda acrescentam que o sangue que não podem consumir é o sangue das artérias, o sangue espesso, integral, como se houvesse realmente diferença entre o sangue das artérias e o sangue que estão nas veias capilares. Nisso é

importante lembrar ao instrutor TJ que, como o sangue é um tecido líquido com o propósito de circular pelo corpo através de todas as veias, sejam elas capilares ou arteriais, então não há como ter diferença entre sangue das artérias e sangue das capilares. Obviamente os sangues que estão nas veias arteriais estavam outrora nas capilares, e os nas capilares outrora nas arteriais. Baseado neste raciocínio você pode fazer uma ilustração com elas pra que possam perceber a contradição que há em elas afirmarem que não comem sangue. Faça a seguinte colocação: “Se eu convidar você pra comer um sarapatel aqui em casa, você aceitaria?” – É óbvio que a resposta será educadamente “não”. Prossiga: “Mas se eu te convidar pra comer um picadinho de carne, aceitaria?” – A resposta será um alegre “sim”. Questione: “Então vocês comem sangue! A carne não tem sangue?” – Ai eles vão te explicar que esse sangue não tem problema e tal. Então diga o seguinte: “Está certo. Então eu vou fazer o seguinte: Bater a carne num triturador, passar numa centrífuga pra retirar todo o sangue da carne, ai eu vou pegar esse sangue e fazer um sarapatel bem gostoso. Ai você aceita comer o nosso sarapatel?” – Ele se verá em dificuldades para dar uma resposta. De modo bem humorado, instigue com mais perguntas: “O sangue estando na carne pode ser consumido. Mas retirado da carne não pode ser consumido? Ta vendo que vocês consomem sangue? Um sangue que você não consumiria em uma situação, em outra você consome! Vocês consomem sangue! Isso é um fato tão simples quanto verdadeiro e não há como negar.” – Se o TJ insistir que não consome sangue, então o desafie a comer o seu sarapatel feito com sangue separado da carne com uma centrífuga. É importante que seu filho(a) observe esses dilemas, especialmente a reação assustada dos TJ, e encontre uma maneira amorosa de dizer ao seu filho que não gostaria de vê-lo tornar-se uma pessoa religiosa assustada como as dos tempos medievais, talvez possa dizer a ele: “Eu só espero que você não fique parecendo uma pessoa complexada como estes que eu tenho visto.”

A questão do sangue é ampla, de modo que há varias linhas de raciocínio que podem ser traçadas. A seguinte seqüência abaixo contém perguntas de A para B, sendo B uma Testemunha de Jeová que, a priori, deve responder conforme a política atual da Torre de Vigia quanto à questão do sangue:

A: Tomar transfusão de sangue pode ou não pode?

B: Não. É contra Atos 15:29, contra as normas de Deus...

A: Muito bem, e se você precisar apenas de leucócitos. Pode ou não pode?

B: Não! Leucócitos são componentes primários do sangue. Não podem ser transfundidos.

A: Aqui na Desperta de Agosto de 2006 diz que os produtos à base de hemoglobina é questão de consciência. As TJs proíbem o uso destes produtos? (procure conseguir esta edição da Desperta)

B: Como diz o artigo, é questão de consciência. Não é proibido.

A: Muito bem, aqui tenho informações de que a hemoglobina corresponde cerca de 15% do volume de sangue enquanto que os leucócitos não passam de 5%. Como pode ser proibido a transfusão de um constituinte de 5% e liberar outro de 15%?

B: ???

## Quanto ao Cumprimento de Profecias

No link [geocities.com/v\\_ventana/AnaliseProfecias.htm](http://geocities.com/v_ventana/AnaliseProfecias.htm) tem uma Análise das Profecias, mostrando que praticamente nenhuma profecia tem se cumprido. Geralmente eles citam o cumprimento das profecias sobre Babilônia pra testificar que as profecias sempre se cumprem, mas levando-se em conta que a bíblia tem muitas dezenas de profecias não cumpridas ou derrubadas como é no caso das diversas feitas sobre o Egito, há de se convir que até o IBOPE tem uma capacidade profética muito maior que os profetas bíblicos. E com toda a verdade, você ainda pode argüir: “A profecia sobre Babilônia é a única profecia bíblica que alguns ainda podem dizer que há uma prova material do seu cumprimento, mas até essa profecia é suspeita, pois há fortes indícios de que tal profecia foi escrita depois de décadas de Babilônia já estar em ruínas. É de se suspeitar que os profetas judeus forjaram um escrito pra dar crédito aos seus rolos e fazerem o povo acreditar que aquilo era mesmo inspirado por Deus. Mas mesmo o cumprimento desta profecia pode não durar muito tempo por causa do turismo arqueológico que tem sido fomentado pelas universidades de história no mundo, e talvez aquilo volte a ser um lugar habitado. O problema maior é que com tantas predições feitas pelos profetas bíblicos, a comprovação do cumprimento de apenas uma, só aumenta o descrédito da bíblia.”

Uma outra coisa que está entre as mais fáceis de rebater nos ensinamentos das TJs, são os “Sinais do Fim”, os “Tempos Críticos Difíceis de Manejar”, que marcaria um tempo de grande tribulação tal como nunca se viu antes (Mateus 24:21). É isso o que eles usam pra colocar uma sensação de urgência nas pessoas para a pregação e fazê-las dedicar-se totalmente à obra da Torre de Vigia, desperdiçando anos e muitas vezes suas vidas inteiras nesta organização mentirosa. Através de argumentos com informações manobradas e superficiais, eles geralmente conseguem colocar nas pessoas a impressão de que toda a humanidade estaria vivendo em tempos críticos como nunca se viu antes, que estaríamos à beira de um colapso global, de uma catástrofe mundial, que eles chamam de Grande Tribulação e que logo em seguida a isso aconteceria o Armagedom, o dia da Ira de Jeová. Como vocês verão, isso é bem fácil de rebater porque os fatos e a história estão contra a tese deles. Apenas com isso é possível dar um xeque mate em toda a preocupação deles com os tais sinais do fim.

Eles se utilizam de notícias bombásticas da imprensa pra convencer as pessoas de que os tempos atuais estão mais críticos e cheios de problemas como nunca aconteceu antes na história humana. A sustentação deste argumento, na realidade, é fruto da ignorância das pessoas em relação à história somado com o crescimento da imprensa que precisa vender notícias enfocando as mazelas da vida, os erros e os problemas da sociedade humana. Nenhuma entidade do segmento noticioso irá conseguir audiência mostrando um jovem que ajuda um cego a atravessar uma rua, ou mostrando motoristas que obedecem as leis de trânsito, ou uma mãe que amamenta amorosamente o seu filho, e tantas outras boas ações que todos nós temos no dia a dia. É muito mais vendável a imprensa noticiar uma mãe que põem o filho num saco e joga num rio, ou um avião que cai e todos os ocupantes morrem, ou alguma epidemia nova que tem aparecido no mundo, ou tantas outras coisas ruins que

acontecem no dia a dia. As pessoas hoje, em geral, ainda não conseguiram ter a visão de que a imprensa enfoca especialmente as coisas negativas da vida, o que funciona como uma espécie de garimpo do lixo de uma sociedade onde, na verdade, há muito mais coisas boas do que ruins, mas são mais as coisas ruins que recebem destaque da imprensa. No mundo há coisas boas e coisas ruins, aquilo que for procurado será inevitavelmente encontrado, independente do nível de desproporcionalidade dessas partes, que por falar em proporção, você perceberá que os males da humanidade diminuíram muito proporcionalmente nos últimos dois séculos. Mas nem mesmo o trabalho da imprensa é algo ruim para a sociedade, muito pelo contrário, pois o clamor público que incorre em consequência de vir à tona as coisas erradas da sociedade, faz surgir, pela própria sociedade, as soluções para estes problemas. Felizmente podemos provar que o mundo de hoje, embora não esteja uma maravilha, está muito melhor que o de antigamente. Pra ver isso, basta fazer uma análise simples e imparcial da história.

Há mais de 200 anos atrás as epidemias que assolavam a humanidade passavam de 20 paralelamente (ao mesmo tempo), em consequência disso as santas casas para isolamento de pessoas infectadas por endemias eram comuns como os Leprosários e Tuberculosários, sendo essa a única solução para o controle do contágio na época. Uma simples gripe já chegou a matar 100 milhões de pessoas na Espanha há quase um século. A peste negra (peste bubônica) foi uma epidemia que se proliferou no mundo medieval por séculos sem solução, pois não havia conhecimento médico que pudesse resolver o problema ou mesmo controlar a endemia, chegando a matar um terço da população em meados do século XIV, o que levava as pessoas a acreditarem que tratava-se de uma maldição. As pessoas não tinham condições, nem conhecimento e nem acesso mínimo à higiene básica. Não havia sequer saneamento básico com esgoto e água tratada e encanada. Não existiam remédios eficazes e nem exames médicos, muitos morriam de doenças sem sequer saber do que era. Na idade média as condições de vida eram tão difíceis que as pessoas pensavam apenas na própria sobrevivência, o que criava uma acentuada atitude individualista e egoísta.

Há alguns séculos, ainda pra piorar a situação, haviam as incontáveis guerras e guerrilhas pelo poder, essas batalhas eram quase tão numerosas quanto o número de povoados e tribos. Às vezes uma tribo chegava a dizimar outra simplesmente por disputa de território, a própria bíblia está repleta de relatos de guerras e chacinas. Há muitos séculos os Vikings invadiam as cidades num ataque surpresa e fulminante, matando, roubando, estuprando e deixando um rastro de destruição que faziam cidades e vilarejos inteiros simplesmente desaparecerem. Um sinal evidente desse passado tenebroso que nós podemos ver ainda hoje são os sinos das igrejas, que foram criados para servir de alarmes em caso de invasões, onde os que sobreviviam eram aqueles que corriam para as florestas a tempo de se esconder. Ainda outros exércitos inimigos invadiam as cidades capturando pessoas para servirem de escravos em lugares muito longe de sua terra, os negros na África são os maiores exemplos dessa barbárie. Essas coisas são até bobagens se lembrarmos da inquisição da Igreja Católica, pois não se tinha liberdade nem de discordar da igreja, os que ousavam isso acabavam queimados vivos na fogueira. Ainda tinham os cidadãos que eram presos injustamente e torturados para confessarem o que não haviam cometido, o que

geralmente era feito pra encobrir os crimes de alguém ligado ao poder vigente. As pessoas que estavam insatisfeitas com o governo eram enforcadas ou decapitadas simplesmente por falarem contra o governo. Fazer uso de opressão, crimes e injustiça era a forma instituída de governar o povo. E o que dizer dos crimes ocultos, pois naqueles tempos não havia métodos de investigação nem tecnologia para descobrir os crimes sem flagrantes. A produção de alimentos era precária, ineficiente e insuficiente. As pragas constantemente destruíam as lavouras e não havia formas eficazes de combatê-las ou controlá-las. Também a forma de armazenamento e conservação era inadequada, não podendo armazenar os alimentos por longo tempo. Em consequência desses fatores, a fome era um problema sempre presente e muitos morriam por inanição. Além disso, os bárbaros destruíam lavouras na tentativa de quebrar o sistema feudal e diminuir o poder do Império Romano.

No mundo inteiro não havia democracia e mesmo com o surgimento dela a mulher ficou por longo tempo sem poder votar assim como vários outros indivíduos que não eram considerados cidadãos. E ainda a mulher não podia sequer ir à escola (era considerada apenas propriedade do marido). Os negros também não podiam votar nem ir à escola, o que também persistiu por algum tempo depois da abolição. Os operários não tinham direitos trabalhistas e nem seguridade social, não existia aposentadoria, nem férias e nem 13º salário, não existia justiça trabalhista para garantir os direitos por acidente de trabalho ou demissão sem justa causa, não havia vacinas pra prevenir e controlar epidemias, não havia meios rápidos de comunicação para pedir ajuda (quando algo acontecia demorava muito para outros saberem e poder ajudar), também não se tinha noções básicas de primeiros socorros, a expectativa de vida era de 35 a 40 anos, os meios de transporte eram precários e muito perigosos, a qualquer hora as carruagens podiam ser atacadas por ladrões, fazer uma viagem era um procedimento de altíssimo risco. A lista de barbáries é grande e tem muito mais coisas. Só de imaginar tudo isso, que só acontecia há cerca de 200 anos atrás ou mais, nos sentimos aliviados por viver nesses tempos modernos. Os tempos não estão essas maravilhas, mas “Tempos Críticos e Difíceis de Manejar” eram os tempos antigos, que em comparação com a nossa atualidade eram um verdadeiro caos. Basta uma análise simples da história comparando com os tempos modernos pra perceber isso! É evidente que não há cumprimento de nenhuma profecia dos tais últimos dias do mundo. O que acontece é só o crescimento da liberdade e do poder da imprensa e da apelação com sensacionalismo. Um jovem que ajuda uma senhora com as compras não dá IBOPE, mas um trombadinha que arranca sua bolsa sim. É por isso que temos a impressão de que as coisas estão piorando, mas o que de fato acontece é justamente o contrário. Quando ponderamos, percebemos que essas doutrinas foram criadas por homens que são limitados e falhos em suas manobras pra engodar os outros. Infelizmente as pessoas é que são fáceis de serem enganadas. Se há cerca de 200 anos existisse uma imprensa tão poderosa, tão livre e com tantos recursos como hoje, nós teríamos, sem qualquer exagero, 100 vezes mais notícias bizarras do que as que vemos atualmente nos jornais.

Quanto às Catástrofes da natureza, estas já foram muito mais elevadas do que hoje, isso é demonstrado pelos inúmeros fósseis de seres vivos extintos, até de ecossistemas inteiros. E também nós sabemos de várias catástrofes históricas do passado, uma delas foi a

explosão do vulcão Vesúvio que destruiu a cidade de Pompéia em poucas horas, onde morreu 80% da população, uma catástrofe proporcionalmente muito maior que o Tsunami na Ásia. Ainda em relação a abalos sísmicos e maremotos, sabe-se que todos os continentes hoje eram fisicamente agregados num único super-contidente chamado Pangéia. Pra que os continentes chegassem ao nível de separação atual, a geologia calcula que ocorreram centenas de milhares de grandes terremotos maiores que qualquer um dos grandes terremotos já registrados.

Então pode-se perceber claramente que o mundo nunca esteve melhor. O que acontece é que hoje, além da população mundial ter aumentado em mais de 70 vezes e se espalhado por toda a Terra, nós temos uma imprensa que precisa vender notícias bombásticas em meio a guerra por audiência.

A seguir veja uma tabela comparativa, considerando-se as proporções, da situação atual do mundo com a situação nos tempos antigos:

<b>Melhoria da Qualidade de Vida (analisada proporcionalmente)</b>		
<b>Tópico</b>	<b>Situação mundial há cerca de 200 anos ou mais</b>	<b>Situação mundial hoje</b>
<b>Natalidade</b>	Alta.	Baixa devido ao controle de natalidade com métodos científicos.
<b>Mortalidade</b>	Quase igual à taxa de natalidade. Já chegou a ter declínio populacional.	Bem menor que a taxa de natalidade, cerca da metade.
<b>Controle de Natalidade</b>	Inexistente	Vários e eficazes.
<b>Mortalidade Infantil</b>	29% (média entre outras variantes)	Menos de 5% e caindo. (estatística mundial do IDH)
<b>Expectativa de Vida</b>	35 a 40 anos	75 a 80 anos. (>80 no Japão)
<b>Epidemias Paralelas</b>	Em torno de 20. Se espalhavam rápido com grande índice de mortes.	Quando acontecem são em torno de 3 ou menos. As mortes são pouco numerosas e localizadas.
<b>Controle de Epidemias</b>	Muitas não tinham controle e as que tinham, eram feitas através de casas de isolamento.	Muitas das campanhas de controle são feitas com uso de vacinas, outras são feitas por meios educativos, ensinando procedimentos elaborados com pesquisas científicas, ou com distribuição gratuita de remédios pelo governo. Ainda os governos têm programas de aplicação de inseticidas, para a redução de mosquitos, e novos controles estão sendo pesquisados e desenvolvidos.
<b>Casas para Isolamento</b>	1 (ou +) por cidade / território.	Extintas
<b>Médicos</b>	Com conhecimentos precários e procedimentos que incluíam chás, rezas e rituais religiosos.	Divididos em categorias e preparados pra identificar com precisão praticamente todas as doenças. Têm procedimentos eficazes e com conhecimento experimentado especialmente para emergências.
<b>Remédios</b>	À base de chás e objetos benzidos, o acesso era apenas pra quem tinha condições financeiras, e ainda, mais de 90% dos enfermos morriam em consequência da ineficiência desses tratamentos.	Eficazes e disponíveis para quase todas as doenças conhecidas, curando quase todos os enfermos. Alguns são dados gratuitamente pelo governo. Doenças sem cura ou sem tratamento são raríssimas atingindo menos de 0,1% da população.
<b>Vacinas</b>	Nenhuma	Para quase todas as endemias.
<b>Nutrição</b>	Mais de 75% da população era subnutrida ou desnutrida. (média entre outras variantes)	Menos de 14% da população é subnutrida ou desnutrida. (este índice está em queda)
<b>Saneamento Básico</b>	Até mesmo o conceito disso era inexistente.	Com qualidade e disponível para mais de 85% da população. (índice em crescimento)
<b>Democracia</b>	Quando surgiu, poucas pessoas tinham o direito de votar.	Hoje até os índios podem escolher seu governante através do voto.

<b>Direitos Trabalhistas</b>	Inexistentes. Quase todos os sistemas produtivos utilizavam força de trabalho escravo ou semelhante, que era o modelo instituído. Com a revolução industrial, os operários chegavam a trabalhar 18 horas por dia, com baixa remuneração, sem quaisquer direitos ou seguridades. Trabalhavam até a exaustão e assim quando não serviam mais eram abandonados à própria sorte.	Aposentadoria por tempo de serviço, 13º Salário, Férias remuneradas, FGTS, Seguro desemprego, Indenização por acidente de trabalho, Participação de lucros, etc. Mais de 75% dos trabalhadores no mundo hoje têm todos os seus direitos assegurados. (índice em crescimento)
<b>Direitos Humanos Constituídos</b>	Inexistentes. O que valia eram os desmandos dos que detinham o poder que puniam até por discordância religiosa.	Largamente difundido no mundo. Quase 80% dos países no mundo adotam o modelo de direitos humanos das Nações Unidas. (índice em crescimento)
<b>Comunicação</b>	Precária, algumas notícias levavam meses pra chegar em outros lugares.	Corre na velocidade da Era Digital, em um segundo o mundo inteiro fica sabendo de fatos importantes e quase todas as pessoas tem um celular com câmera que cabe no bolso de traz da calça.
<b>Direitos da Mulher</b>	Tinha o direito de ser mãe e cuidar dos interesses do lar.	Direitos iguais a todos os cidadãos.
<b>Produção de Alimentos</b>	Precária, ineficiente, insuficiente e sem controle de pragas.	Estamos na era dos transgênicos resistentes às pragas. Os controles de pragas são cada vez melhores e envolvem cada vez menos o uso de agrotóxicos. Recordes de supersafras são comuns e os meios de escoamento da produção estão melhorando a cada ano. A tecnologia em agro-negócio tem avançado muito, o que tem tornado a produção mais rápida, com menos uso de recursos e com melhor qualidade.
<b>Fome</b>	A grande maioria da população (75% em média) passava fome propriamente dita, às vezes se passava mais de um dia sem conseguir pelo menos uma refeição.	O percentual de gente no mundo que passa realmente fome é exageradamente menor, pouco mais de 13%. No passado esse índice era quase 6 vezes maior. No Brasil o índice de fome está em menos de 5%. Muitos estudos sobre a fome analisam a expectativa de fome e não a fome em si. Em muitos países esse índice é quase zerado.
<b>Índice de Criminalidade</b>	Não existia estatística nem análises sobre esse aspecto. Sem metodologia de pesquisa nem tecnologia, etc. Mas sabe-se que muitos crimes ficavam ocultos ou camuflados por seus autores. É interessante lembrar que as autoridades utilizavam crimes, injustiças e violações dos direitos humanos como forma instituída para dominar e oprimir o povo.	Embora seja oscilante, a taxa de criminalidade tem caído na maioria dos países, e as formas de combate ao crime tem ficado mais eficientes, com profissionais mais preparados, com leis mais adequadas, com mais tecnologia e melhor estruturação como a criação de corregedorias. Em 1980 Nova York era a cidade mais violenta do mundo, mas com a mudanças de leis e sistemas penais, investimento em tecnologia e qualificação de profissionais, hoje esta é uma das cidades mais seguras do mundo.
<b>Segurança</b>	Sinais de alerta com os sinos das igrejas em caso de invasões.	Aumentou tanto que aqueles sons dos sinos os quais outrora tenebrosamente alarmavam contra invasores que matariam a todos na cidade, hoje é uma alegoria religiosa de coisas boas, datas festivas e momentos de confraternização.
<b>Transportes</b>	Pra poucos, lentos, poucas vias, precários, arriscados, sem tecnologia, sem segurança, escolher ser prudente quase não fazia diferença. Em média havia 1 sinistro grave a cada 5 viagens.	Rápidos, eficazes, seguros, disponíveis pra quase todos, várias opções, inúmeras vias de navegação, alta tecnologia, muita segurança, escolher ser prudente faz toda a diferença. Em média há 1 sinistro grave a cada 9 milhões de viagens.

Quando esses dados são apresentados há um TJ, muitos não sabem como responder, mas estranhamente alguns usam um errôneo argumento, dizendo que estes sinais não precisariam estar mais agravados, que apenas precisariam estar acontecendo. Se, por acaso, isso for usado, pergunte: “Como se poderia saber que estes sinais estariam marcando o tempo do fim sem estarem mais agravados do que antes, sendo que estas coisas sempre aconteceram e com muito mais intensidade no passado? Como se pode profetizar algo que

sempre esteve acontecendo, sem que esta tenha, pelo menos, um diferencial importante? E também não está escrito que os tempos do fim seriam muito mais críticos do que em qualquer época?”

A tabela a seguir faz uma comparação das profecias bíblicas com os fatos contemporâneos / atuais, pra que se possa chegar a um veredicto sobre isso, se estas profecias estão mesmo se cumprindo ou se não estamos presenciando um grande engano, proporcionado por uma guerra de audiência da mídia que necessita vender notícias, onde não há lugar para matérias que não chocam o público, o que tem focado as mazelas da vida e os problemas da sociedade. É importante que uma análise como essa seja feita de maneira sóbria e imparcial pra que se possa chegar a uma conclusão baseada em todo o conjunto dos acontecimentos no mundo, incluindo tanto as coisas negativas como positivas na proporção do que de fato é, e não apenas naquilo peneirado pela imprensa:

<b>¿As Profecias para os Últimos Dias Comparadas Com os Fatos Atuais Demonstram seu Cumprimento?</b>	
<b>Profecia Bíblica</b>	<b>Fato Real Hoje</b>
Terremotos num lugar após outro.	Como já foi demonstrado, o fato é que os terremotos já foram mais numerosos e muito mais intensos que qualquer um já registrado na atualidade, assim como proporcionalmente muito mais devastadores de populações humanas.
Pais contra filhos ou filhos contra pais.	O número de jovens que entram em conflito com seus pais tem diminuído e não aumentado. Os pais têm diminuído sua rigidez o que tem aproximado filhos e pais. O estatuto da criança e do adolescente é fruto dessa mudança de visão. Hoje existe muita orientação disponível de como os pais devem lidar com seus filhos. A delinqüência juvenil não está ligada a conflitos de gerações, até mesmo jovens infratores amam seus pais. Casos de filhos que se voltam contra seus pais são tão raros quanto escandalosos, e pasmam a sociedade quando acontecem justamente por não ser uma coisa comum.
O amor da maioria se esfriará.	Se hoje a indiferença e a banalização para com as mazelas da vida ainda é um problema, saiba perceber que na antiguidade esse problema era bem pior. Atualmente vários testes em ruas movimentadas, feitos pra medir a solidariedade das pessoas, surpreenderam pelo número de pessoas tentando ajudar alguém que se desfalecera na rua. O crescimento do número de programas sociais e assistenciais só está aumentando e de modo proporcional. Cada vez mais governos, empresas e pessoas se envolvem ou se dedicam em criar, participar, colaborar e/ou apoiar o crescente número de programas sociais e assistenciais. Há pouco tempo, o Nobel da Paz foi para o economista Muhammad Yunus, que criou o Banco dos Pobres, uma alternativa para ajudar pessoas a sair da miséria, ainda nos anos 70.
Aumento do que é contra a lei.	Antigamente não existiam estatísticas pra se fazer uma comparação precisa, mas é sabido que a criminalidade hoje é menor do que no passado em quase todos os lugares do mundo. A diminuição progressiva da criminalidade, embora seja oscilante, hoje já é uma tendência bem estabelecida no mundo.
Guerras num lugar após outro.	O número de guerras e batalhas na antiguidade era quase tão grande quanto o número de povoados existentes na época. Até tribos de índios guerreavam entre si. Não era incomum uma tribo dizimar outra simplesmente por disputa de território. A arqueologia está carregada desses registros. A própria bíblia está repleta desse tipo de guerrilha. Hoje, até mesmo as disputas entre gangues dificilmente resultam em mortes. Atualmente as guerras declaradas, embora sejam intensas, são poucas e localizadas, afetando o mundo de maneira pouco relevante.
Pestilência num lugar após outro.	Como já foi visto nessa cartilha, o número de epidemias paralelas diminuiu em mais de 80% num período de aproximadamente 100 anos, o que resultou na extinção de todas as casas de isolamento usadas para conter algumas epidemias, que hoje são controladas com uso de vacinas, remédios, programas educativos, ou algum novo método criado com a moderna engenharia genética. Novas endemias causam poucas mortes e muito poucos danos, além de serem rapidamente controladas, pois a ciência logo cria vacinas e remédios pra elas. Até mesmo gripes chegaram a matar milhões de pessoas nos tempos antigos, sendo que hoje essa se trata de uma doença banal para a qual se encontram remédios eficazes em qualquer esquina.

<p>Pregação do evangelho no mundo inteiro. Saiba que a palavra “evangelho” significa “boas notícias”.</p>	<p>Antes de se analisar o cumprimento desta profecia, é interessante refletir se a notícia de que 99% da humanidade será exterminada por Jeová é mesmo uma boa notícia. O próprio evangelho afirma que apenas uma pequena minoria será salva. Como que a pré-determinada condenação da grande maioria pode ser uma boa notícia para o mundo? E isso de que seria pregado em toda Terra habitada já vem sendo há muitos séculos, incluindo os anos sombrios do Império Romano clerical que dizimava os povos que não aceitavam o seu conceito religioso. É claro que há maneiras diferentes de se interpretar isso tanto quanto há diferentes igrejas. Segundo as TJ, nenhum dos que não quiserem ser TJs terão o favor de Deus no armagedom, por isso, levando-se em conta o número de TJs no mundo, menos de 1% sobreviveria à destruição.</p>
<p>Arruïnã a Terra.</p>	<p>Talvez esse seja o único sinal que se cumpriu, se observarmos pelo ponto de vista do meio ambiente. Mas não devemos esquecer que, o que se predisse como marca para sinalizar os últimos dias seria o cumprimento de um conjunto de sinais. O cumprimento de apenas um, só prova que não estamos nos últimos dias. E ainda por consequência do aquecimento global, parece estar havendo um crescente espírito de união no mundo o que também se contrapõe a outros sinais do suposto tempo do fim.</p>
<p>Escassez de víveres (alimentos)</p>	<p>Os alimentos atingem recordes de produção e são muito mais bem distribuídos como nunca ocorreu na história humana. A fome foi reduzida no mundo de 75% para 13%. Infelizmente a África ainda tem tido um grande índice de fome, uma calamidade que chama a atenção do mundo inteiro e mobiliza a comunidade internacional e instituições de ajuda humanitária, criando vários programas de ajuda internacional, o que é outro fato que contesta a parte das profecias que afirma que “o amor da maioria se esfriará”. (www.un.org)</p>
<p>Nos últimos dias haverá tempos críticos, difíceis de manejar. Pois os homens serão amantes de si mesmos, amantes do dinheiro, pretensiosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, desleais, sem afeição natural, não dispostos a acordos, caluniadores, sem autodomínio, ferozes, sem amor à bondade, traidores, teimosos, enfunados de orgulho, mais amantes de prazeres do que amantes de Deus, tendo uma forma de devoção piedosa, mostrando-se, porém, falsos para com o seu poder.</p>	<p>A solidariedade tem aumentado no mundo; os homens mais ricos do mundo são os que pagam os melhores salários e os que mais investem em obras de caridade e assistenciais (há quem não goste, mas Bill Gates é um dos melhores exemplos). Também, antigamente quando alguém caía na rua, absolutamente ninguém ajudava, as pessoas corriam pra longe achando que se tratava de alguma peste. Não há estatística que analisem o nível de quem são os “pretensiosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, desleais, sem afeição natural, não dispostos a acordos, caluniadores, sem autodomínio, ferozes, sem amor à bondade, traidores, teimosos, enfunados de orgulho”, isso vai do julgamento que fazemos das pessoas, sendo assim, é mais provável que antigamente isso fosse pior, pois hoje existe muita orientação disponível sobre relações e tratar com as pessoas. Mas uma coisa sobre isso é verdade, as igrejas estão abarrotadas de pessoas dessa estirpe, inclusive Testemunha de Jeová. Sobre as pessoas serem “mais amantes de prazeres do que amantes de Deus” é bom lembrar que antigamente as pessoas não se divertiam porque elas eram praticamente proibidas disso. E sobre pessoas “tendo uma forma de devoção piedosa, mostrando-se, porém, falsos para com o seu poder”? Ora, não era isso o que se podia dizer de Fariseus, Escribas, Nobres, Reis, Papas, Bispos, Padres e outros clérigos da antiguidade? Políticos religiosos hoje são poucos. Mas não há uma estatística pra se comparar se houve crescimento da hipocrisia nas pessoas em geral, sejam elas do poder ou não. O que se sabe é que antigamente só os poderosos podiam escolher ser hipócritas, mas o restante da população simplesmente não tinha escolha. E é bom lembrar que, no passado, Tira-Dentes foi traído e enforcado, já hoje nós temos um ex-operário e sindicalista na presidência do Brasil.</p>

A animadora verdade é que a vida tem ficado cada vez mais fácil e a qualidade de vida tem melhorado tanto que até algumas coisas inusitadas tem acontecido, um bom exemplo é o que o Papa Bento XVI disse em uma de suas infelizes declarações, afirmou que o crescente bem estar tem deixado as pessoas menos amorosas e mais insensíveis, o que realmente vemos que não é verdade quando observamos os crescentes programas sociais sustentados pela sociedade e por vários empresários tanto por grandes quanto por pequenos, mesmo nesse mundo tão capitalista. A subnutrição, que era um problema comum na antiguidade, hoje atinge a poucos, problema esse quase sendo substituído pela obesidade que ocorre até entre os pobres, por tão disponíveis que se tornaram os alimentos.

Mas não há problemas no mundo? Claro que há, sem dúvida. Entretanto, certamente que só os loucos escolheriam viver num mundo como era há mais de 200 anos atrás. Aqueles sim eram tempos críticos e difíceis agravados com a desorientação e desinformação

geral, no entanto a humanidade sobreviveu a eles. Os problemas que temos agora são bem menores e apenas novos, nós só temos que aprender a lidar com eles, o que não chega a representar um grande desafio devido ao alto nível de conhecimento difundido. Estamos presenciando hoje um grande momento da história humana para se viver, onde a ciência, que não mais está amarrada nem amordaçada pela religião, encontra rapidamente eficazes soluções para quase todos os problemas que surgem. Já passou da hora para humanidade se libertar desse legado medieval amaldiçoado de trevas religiosas. Que a religião ainda é um grande mal hoje, isso é verdade, diga-se de passagem, um mal já bem desnecessário. Mas com a crescente globalização, em quase todo o mundo ninguém mais é punido por diferença religiosa, e esse perímetro está se ampliando. Nada é perfeito, é claro, mas mesmo aos trancos e barrancos a humanidade irá evoluir pra melhor a cada dia. Não haverá nenhum armagedom divino, o nosso futuro só depende de nós mesmos. A humanidade não precisa de religião, precisa de ética.

O grande problema de ter pessoas na sociedade ansiosas pelo fim do mundo, é que tudo que nós precisamos, tudo o que a sociedade precisa, é de pessoas dispostas a ajudar a transformar esse mundo em um lugar melhor pra se viver e não de pessoas que torcem pra que ele acabe. Essa linha de pensamento apocalíptico só traz prejuízos para todos, pois a pessoa que pensa assim passa a ter uma atitude de “o quanto pior melhor”. Isso é ruim pra sociedade, pro meio ambiente e pra própria pessoa. Por achar que o fim está próximo a pessoa não se interessará em participar ou ajudar programas sociais e assistenciais, não se preocupará em preservar o meio ambiente, não se interessará pela política que é algo que afeta intensamente a todos nós, e não se preocupará nem com ela mesma, quanto ao seu futuro profissional, intelectual e social, pois ela acredita que tudo isso acabará em breve e por isso não vale a pena. Entre os jovens que acreditam na idéia de que um armagedom virá em breve, não são raros os que passam a se desinteressar pelos estudos seculares, ou mesmo desistir da escola. Quem sustenta a política do “quanto pior melhor”, está na contramão do progresso da humanidade e trabalha não só contra a sociedade, mas contra si próprio. Estas pessoas estão entre as que só atrapalham a melhoria do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) mundial e que, mesmo assim, tem melhorado a cada ano.

Hoje, para todos os problemas encontra-se uma solução. A pesar da imprensa estar garimpando as notícias chocantes e "ruins", e mesmo neste país ainda recordista em injustiças, pode-se ver muitas coisas mostrando como o mundo tem melhorado. Veja o quanto isso é evidente acessando o link [www.geocities.com/v\\_ventana/profeciascomparadasfatos.htm#BOASNOTICIAS](http://www.geocities.com/v_ventana/profeciascomparadasfatos.htm#BOASNOTICIAS) onde tem vários links de notícias.

### **Falsas Profecias com Datas para o Fim**

Um das coisas mais peculiares da Torre de Vigia são as predições especulando datas para a vinda do Armagedom. Uma das datas mais recentes foi o ano de 1975. Anos antes de 1975, a Torre de Vigia lançou várias matérias que foram gradativamente instigando a crença de que o Armagedom viria naquele ano visto que, segundo a cronologia bíblica, em

1975 a humanidade completaria 6 mil anos, quando então deveria começar os mil anos do governo de Cristo na terra, o que iria completar o sétimo ano dos 7 dias da criação (dias simbólicos de 7 mil anos cada, segundo eles) completando os 49 mil anos do jubileu da criação. A Torre instigava os irmãos para estarem atentos, pois em 1975 completaria 6 mil anos que o mundo foi entregue a Satanás, quando então deveriam começar os mil anos do reinado de Cristo. Acontece que para começar os mil anos do reino de Cristo deveria vir o armagedom. A Torre não diz a data do armagedom bem diretamente, mas eles sabiam o que estavam fazendo ao falar as coisas daquela maneira, o que combinado ao grande desejo das TJs de que o armagedom viesse logo, fez com que todas elas espalhassem aos quatro ventos que certamente o armagedom viria naquele ano. Muitos irmãos fizeram empréstimos, achando eles que não precisariam pagar por causa do armagedom, revelando uma atitude nada nobre da parte deles. Outros irmãos fizeram ainda pior, venderam suas casas e vários bens pra doar pra Torre de Vigia, no mais ingênuo desejo e ajudar na obra de pregação, pois acreditavam que estavam ajudando a salvar vidas e que restava um curto período de tempo até a chegada do fim. Tudo isso desencadeou num grande escândalo e em grande vergonha para a Torre de Vigia. Mas parece mesmo que os homens de Brooklin têm o rosto envernizado, pois não param de insinuar essas predições, como foi com o ano 2000, que eles não citaram especificamente essa data, mas afirmaram em A Sentinela que “o fim viria até o fim do século XX”, o que pode também ser visto no livro “As Nações Terão de Saber que Eu sou Jeová - Como?” pág. 200. A Torre de Vigia parece não perceber que está cavando sua própria cova ao anunciar datas para um armagedom que nunca virá. Agora já lançaram um estudo em A Sentinela insinuando muito indiretamente que o armagedom virá em 2034, ou até essa data, quer dizer, 120 anos após 1914, mesmo tempo de espera do dilúvio. Não chegaram a mencionar o ano de 2034, mas conforme o que eles afirmaram, parecem estar plantando algum tipo de subliminar pra ter essa data como reserva para conter a evasão de fieis. Eles fizeram esse tipo de coisa em várias datas. Além dos anos de 1914, 1975 e 2000, as predições foram para os anos de 1918 e 1925, para cada um desses anos eles tinham um cálculo para fazerem os irmãos entenderem que o fim viria em tais datas. O ano de 1986 também teve uma certa atenção nesse sentido, pois este foi o ano internacional da “Paz e Segurança”, e as TJs sempre disseram que o fim viria quando os homens estivessem proclamando “Paz e Segurança”.

Analizando sobre a nova data para o armagedom, inicialmente a coisa é feita de maneira tão sutil que nem mesmo as TJs perceberam a insinuação sobre 2034 e se você falar sobre este assunto com algumas delas, provavelmente vão estranhar isso. Mas em A Sentinela, de 15 de Dezembro de 2003 (pág. 15), a Torre de Vigia faz uma comparação entre os dias de Noé e os dias de hoje. Diz que Jeová encara o mundo atual da mesma maneira como encarava o mundo antes do Dilúvio. Começa o parágrafo 6 com o sub-título: Avisados sobre "coisas ainda não observadas". Este sub-título sugere que a Torre está avisando as TJs sobre alguma nova informação. Esta informação é transmitida no parágrafo 6 onde está escrito: “Jeová declarou nos dias de Noé: “Meu espírito não há de agir por tempo indefinido para com o homem, porquanto ele é carne. Concordemente, seus dias hão de somar cento e vinte anos” (Gênesis 6:3)”. No parágrafo 7 a Torre diz que Noé recebeu a

notícia e usou sabiamente seu tempo, construindo a Arca. Ainda no parágrafo 7 a Torre continua: “Que dizer de nós? Passaram uns 90 anos desde o começo dos últimos dias deste sistema de coisas em 1914.” Depois destas informações, a revista segue falando da importância dos irmãos fazerem a vontade de Jeová com forte senso de urgência. Portanto esta afirmação da Torre, muito indiretamente, abre um precedente para, no futuro, sugerirem a vinda do armagedom para o ano de 2034, ou seja, 120 anos após 1914. Mesmo antes disso e até pelo fato de 2034 estar um tanto longe, muito provavelmente, outras datas serão suscitadas. Poderíamos arriscar até mesmo que cogitem o ano de 2014. Quando não há uma data em vista, a Torre, de uma forma ou de outra, fica fomentando que o fim está próximo, o que reflete profundamente nas atitudes e decisões dos fieis. Eles sempre vão assim, sutilmente plantando um motivo de desconfiança da vinda do fim para um ano, e vão gradativamente instigando o assunto com o passar dos anos. Fazem isso para colocar um espírito de urgência nos irmãos. Será uma nova vergonha em 2034, infelizmente até lá muitas pessoas estarão velhas e, por causa de uma nova artimanha da Torre de Vigia, terão desperdiçado suas vidas e energias nesta organização falsa.

### **O Natal e Aniversários**

É interessante abordar com eles a proibição de comemorarem o Natal e o fato deles aceitarem o 13º salário. No texto que reza a lei do 13º salário fala que é uma Gratificação de Natal. Como eles não comemoram o Natal, porque segundo eles é de origem pagã, então não deveriam aceitar receber o 13º salário por ser uma Gratificação Natalina. Ao aceitarem o 13º, eles estão, segundo suas próprias doutrinas, aceitando um presente sacrificado a ídolos. (Atos 15:29) Não deveriam ter a mesma atitude que têm em relação a aniversários?

Link oficial do senado para consultar sobre a lei do 13º:

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=116040>

Eles se apegam ao detalhe que o 13º foi instituído no Brasil originalmente como “Gratificação Salarial”, não levando em conta a história da criação do 13º salário no mundo, que tem total ligação como o Natal. É interessante como a Torre usa a interpretação segundo a sua própria conveniência. Talvez por isso estejam de tempos em tempos mudando suas doutrinas, como o transplante de órgãos que era interpretado como errado para Deus e hoje é aceito por causa da nova interpretação de suas doutrinas. A lei do 13º foi fundada no Brasil originalmente como "Gratificação Salarial", atualmente modificada e corretamente reinterpretada como Gratificação de Natal. Mas para sua própria conveniência a Torre desconsideram esta atualizada interpretação da lei. Para ver como a Torre de Vigia faz essas interpretações segundo suas próprias conveniências, observe que em algumas passagens bíblicas ela coloca a conjunção “e” após a vírgula pelo seguinte motivo: Embora seja errado na língua portuguesa isto é escrito assim no texto hebraico, e diz que em respeito ao texto original, o transcreve como no original. Mas... eles não obedecem a esse mesmo critério de respeito ao texto original em João 1:1, que no original reza: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” sem o artigo indefinido [um] que a Torre de Vigia insere em “era [um] Deus” sem explicar nada. Se respeitassem mesmo o texto original

como eles dizem, caberia a ela manter o texto exatamente como no original e no máximo colocar um asterisco pra uma referência no pé da página explicando que na língua grega não existem os artigos indefinidos “um, uma, uns, umas”. É notório o conveniente modo arbitrário de interpretação da Torre de Vigia. A lei do 13º, até por causa do seu fundo histórico, tem em sua correta interpretação atual como sendo gratificação de Natal, mas os TJs preferem aceitar a interpretação desatualizada e incorreta da lei. Embora a bíblia não proíba comemorar aniversários, as TJs não comemoram por causa, segundo o que eles dizem, da maneira como essa festa surgiu. É bom lembrá-los que o objetivo dos políticos em criar a lei do 13º era aquecer as vendas de Natal e de Fim de Ano. Também, toda a história do 13º salário e a maneira como surgiu, em todas as partes do mundo, está diretamente ligada com o Natal.

Segundo o mesmo principio usado com os aniversários, não deveriam aceitar o 13º, mas convenientemente aceitam até as cestas de natal dadas pelas empresas, e muitos ainda reclamam quando vem pouca coisa. Isso é, no mínimo, muito estranho por ser uma atitude interessante para a Torre de Vigia a quem os TJs fazem doações. Ainda sobre os aniversários, as Testemunhas de Jeová não percebem que a Torre de Vigia os proíbe principalmente porque isso consome tempo e dinheiro dos irmãos, que os homens do Corpo Governante das TJs tentam reverter toda a energia, tempo e recursos dos fieis para o trabalho de pregação e contribuições para a obra. O aniversário de casamento é permitido por ser bem menos freqüente que o natalício e por ser um evento propício pra Torre de Vigia reafirmar e reforçar seus ensinamentos especialmente sobre o casamento que é desencorajado para que o membro tenha mais tempo e recurso pra obra da Torre. Infelizmente, por causa da lavagem cerebral que a Torre impõe às Testemunhas, estas não conseguem enxergar isso, a menos que comecem a sentir na pele alguma das injustiças imputadas pela Torre a fieis.

(veja no site um anexo com outros esclarecimentos: [http://www.geocities.com/v\\_ventana/13eTJ.htm](http://www.geocities.com/v_ventana/13eTJ.htm))

### **Não Acreditam que a Alma é Imortal**

Esta é uma crença bem peculiar das Testemunha de Jeová. Praticamente todas as religiões acreditam que temos um espírito imortal ou alma imortal. Mas as TJs contestam veementemente isso, pois boa parte de suas doutrinas baseiam-se na crença de que a alma é mortal e que não temos um espírito que sobrevive à morte do corpo, que não existe vida após a morte. Quando este assunto vir à baila nos estudos é bom mencionar que Saul consultou uma médium para falar com o profeta Samuel que já havia morrido. (1 Samuel 28:8-19) Durante todo o dialogo entre Saul e Samuel não se menciona que Saul estaria falando com um espírito fingindo ser Samuel, nem mesmo se faz uma insinuação disso. Sendo que a bíblia deveria ser um livro que ensina e esclarece a verdade, e caso fosse uma doutrina clara da bíblia que não há vida após a morte, neste episódio isso deveria estar bem claro, inclusive explicando que Saul estava falando com um espírito maligno que no momento estava fingindo ser o profeta Samuel. Mas neste trecho se afirma todo o tempo que era mesmo Samuel que estava falando com Saul. Inclusive a profecia feita pelo morto

Samuel sobre o que aconteceria com Saul acabou se cumprindo, o que, segundo o escrito, credibiliza a comunicação de Samuel a Saul como legitimamente advinda do profeta.

As TJs usam o texto de Eclesiastes 9:5 e outros similares pra “provar” que não existe vida após a morte e embora eles digam que a bíblia não se interpreta, as TJs fazem inúmeras interpretações e conjecturas pra burlar esta contradição com o episódio de Saul e Samuel. Mas o fato é que, se as escrituras fossem mesmo uma coisa vinda de um Deus que zela por manter a verdade clara, este texto não deixaria uma forte afirmação de que era Samuel quem estava falando com Saul, sem que houvesse um esclarecimento do que realmente estaria acontecendo. Nas doutrinas TJs, a alma é o próprio corpo da pessoa sem que exista um espírito vivente que se destaque da matéria, mas isso só faz aumentar o bolo das contradições de seus ensinamentos, pois um de nossos colaboradores foi muito feliz em observar num de seus Cânticos do Reino, que tem o título de “Não os Temais”, onde há um trecho que diz: “Não temais quem mata o corpo sem a alma destruir.” – Essa observação foi uma excelente descoberta, pois quase nenhum site que discute as doutrinas TJs faz observações de contradições dos cânticos.

Só a título de informação, esta crença de que não há um espírito imortal que se destaca do corpo também está relacionado com outras doutrinas, como por exemplo, a esperança de vida num paraíso terrestre, pois segundo os TJs, as esperanças de vida no céu são apenas para 144 mil escolhidos por Jeová para serem reis no governo de Deus, que morrem como humanos, mas são ressuscitados numa forma de vida espiritual. Aqueles que viveriam na terra teriam uma vida num corpo físico. Sobre esta doutrina dos 144 mil, no fim das contas é dito que isso é feito para que o governo de Deus possa ter pessoas que compreendam a situação e a condição humana. Mas a esse respeito pode-se perguntar se o próprio Deus não teria condições de compreender perfeitamente a condição humana sem a ajuda desses recursos humanos agora em estado espiritual.

Baseado nesta crença ainda é ensinado que os condenados por Jeová não teriam mais a vida, nem física nem espiritual, ou seja, estariam eternamente mortos, e dessa forma eles rebatem a doutrina do inferno de fogo eterno. Alguns chegam a afirmar que este detalhe da doutrina é melhor que o ensino das outras igrejas que acreditam no inferno. Mas é bom refletir com ele que isso também se trata de um sistema de condenação eterna e que não coloca um peso igual para uma medida, pois num sistema de condenação eterna a punição sempre é totalmente desproporcional a qualquer ato errado que se tenha feito por um período limitado de tempo. Nunca deixa de ser uma injustiça.

## **COISAS QUE A TORRE DE VIGIA TEM ESCONDIDO DE SEUS FIEIS**

Muitas ações e práticas da Torre de Vigia que são de total interesse dos membros Testemunhas de Jeová, ficam escondidas ou acobertadas pelos que tomam a dianteira desta organização e o motivo é simples: Estas ações contradizem totalmente o que a Torre de Vigia afirma ser, bem como muitas das coisas que eles ensinam como verdades. Em virtude desta conduta desonesta e hipócrita por parte da Torre de Vigia, várias Testemunhas de

Jeová em todo o mundo, ao descobrirem esses pormenores escusos, têm abandonado esta organização, muitos deles carregando um grande sentimento de revolta por terem sido enganados e extorquidos por tanto tempo. Algumas outras, mesmo indignadas, têm se mantido como membros por prudência em virtude de sua situação na família, mas agora com a intenção de investigar as ações injustas e até criminosas ou de cumplicidade ao crime da Torre de Vigia, bem como acumular provas dessas coisas.

Uma das ações mais contraditórias da Torre de Vigia é a associação que esta manteve com a ONU por um período de quase 10 anos. Este é um caso que impressiona não só pela facilidade de comprová-lo, mas também por demonstrar como esta organização é mentirosa e inescrupulosa, e ainda mais o quanto é hipócrita e artilosa em enganar seus fiéis, bem como a própria ONU, com seus textos dúbios em matérias sobre as Nações Unidas publicadas pela Torre no período de sua associação com esta. Para quem não conhece as TJs, o fato da organização delas ter se associado à ONU pode parecer bobagem, mas pras TJs isso é tão grave como alguém fazer um pacto com o próprio Diabo, pois é ensinado pelas Testemunhas que a Organização das Nações Unidas é a Besta Fera do livro de Revelação (apocalipse), qual representante do governo de Satanás na Terra. Ainda pra piorar esta situação, a Torre de Vigia acusa todas as outras religiões de serem o Império Mundial da Religião Falsa, que segundo eles é representado no livro do apocalipse como uma prostituta sentada na Besta Fera. Esta acusação é baseada no fato de todas as religiões importantes serem ligadas de alguma forma à ONU ou a apoiarem como organização idônea. Acontece que a **Torre de Vigia (Watchtower)** esteve associada à ONU por um período de quase 10 anos, o que, segundo seus próprios ensinamentos, faz dela também uma prostituta sentada na Ferra. Este caso é desconhecido pela esmagadora maioria dos irmãos aqui no Brasil, bem como no México e África, além de outros, por serem países de pessoas menos informadas. A seguir veja uma Carta Pública disponibilizada na Internet, feita por um, até então, membro das Testemunhas de Jeová. Essa transcrição está referenciada com asteriscos numerados para os links dos sites com os assuntos em questão.

### ***Uma carta aberta para as Testemunhas de Jeová e Para a Torre de Vigia (Watchtower)***

Carta completa em: [http://www.e-watchman.be/commentaren/2004\\_12\\_20\\_maart\\_print\\_portugees.html](http://www.e-watchman.be/commentaren/2004_12_20_maart_print_portugees.html)

*Prezados irmãos, como Testemunhas de Jeová e ministros de Cristo, nossa preocupação primária é honrar o nome de Deus e manter-nos sem mancha do mundo. Com esse propósito, a Watchtower nos tem sempre exortado a zelosamente expor o erro e a hipocrisia da cristandade e defender a verdade. Mas, o que devemos fazer se a própria Watchtower se tornar culpada de grande hipocrisia? O que fazer quando nossos irmãos da liderança são aqueles que infielmente desonram o nome de Deus? Então, o que devem fazer as Testemunhas de Jeová? Ainda exporemos a hipocrisia, onde quer que ela exista ou nos calaremos? Estas não são perguntas hipotéticas, meus irmãos, é uma situação com a qual somos agora corretamente confrontados. Como uma das Testemunhas unguas de Jeová, eu resolvi falar neste momento, a despeito das conseqüências de fazê-lo.*

*Resumidamente, eis os fatos: Originalmente a Watchtower se candidatou como ONG, em 1991, e foi aceita pelas Nações Unidas em 1992. Mas, o que exatamente é uma*

ONG? Uma ONG é uma organização reconhecida oficialmente como não-governamental que usa a sua influência para promover as Nações Unidas e seus objetivos. Por aproximadamente 10 anos, a Watchtower serviu secretamente como uma ONG internacional. Mas, quando o jornal Londrino, *The Guardian*, publicou a história em outubro de 2001, (\*1) a Watchtower rapidamente cancelou sua inscrição. Depois de um dilúvio de perguntas vindas de fora, a Watchtower divulgou uma declaração ao *The Guardian* e a todas as filiais ao redor do mundo informando que a única razão para ter-se tornado uma ONG foi acessar os recursos da biblioteca da ONU (scanner da carta anexada com tradução no link \*2).

Entretanto, simplesmente não é verdade que a Watchtower tinha que se tornar uma ONG para ter acesso às facilidades da biblioteca das Nações Unidas. De acordo com o Escritório central da Biblioteca Dag Hammarskjöld (\*3), antes de 11-09 qualquer pesquisador qualificado ou erudito poderia adquirir um passe temporário pra as facilidades das Nações Unidas. Apenas depois do ataque terrorista de 11 de setembro de 2001 é que a segurança foi restrita ao pessoal da ONU e representantes pré-aprovados das ONG's. Mais ainda, as Nações Unidas mantêm em todo o mundo aproximadamente 400 bibliotecas depositárias, credenciadas, onde informações sobre as muitas agências e programas das Nações Unidas está disponível ao público. As alegações da Watchtower simplesmente não resistem a uma investigação. A carta da Watchtower aos escritórios das filiais e congêneres também diz: "Os formulários de registro que possuímos em nossos arquivos e que foram preenchidos não contêm declarações que conflitem com a nossa fé."

Isso também parece ser decepcionante. Segundo o DIP (Departamento de Informação Pública \*4) das Nações Unidas, as ONG's candidatas são cuidadosamente escrutinadas e precisam atender ao critério estabelecido a fim de serem aprovadas. Segundo as respostas às questões que as Testemunhas de Jeová deram ao DIP, a Watchtower foi aceita como uma ONG porque voluntariamente concordou em apoiar as Nações Unidas. Eis o que eles dizem em parte: "Por aceitar a associação com o DPI, a Organização concordou em atender ao critério de associação, inclusive apoiar e respeitar os princípios e compromissos da Carta das Nações Unidas, e concordou em divulgar entre seus membros e outros, programas de efetivas informações sobre as atividades das Nações Unidas." (anexada a tradução da resposta da ONU \*5; disponível na Internet \*6).

Também se exige que as ONG, anualmente, encaminhem ao DIP provas de que estão de fato informando o público sobre os muitos programas das Nações Unidas. Fez isso a Watchtower? Sim, eles fizeram. A Sociedade escreveu artigos especialmente com este objetivo. Por exemplo, a revista *Despertai!* de 22 de novembro de 1998 se dedicou a louvar a Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas no 50º aniversário de sua assinatura. As Nações Unidas até mesmo cita esta *Despertai!* (\*7) específica em seu "website". (Veja também os comentários do Fórum de Política Global \*8).

Outro exemplo é o número de *A Sentinela* de 1º de outubro de 1995, que tinha um artigo louvando a ONU no 50º aniversário de sua fundação em 1945. Outro exemplo para sua referência é o número da *Despertai!* de 8 de dezembro de 2000 que elogia a agência das Nações Unidas chamada UNICEF. Uma verificação o CD-ROM da Sociedade revela

que, durante o período ONG que vai de 1992 - 2001, houve mais referências às Nações Unidas na revista *Desperta!* do que ao Reino de Deus. De fato, muitas das referências são inócuas, mas a obrigação primária da Watchtower como ONG oficial, meramente exigia que ela disseminasse a informação, não importando quão branda ela fosse.

Portanto é evidente que a Watchtower fez um esforço sutil, mas deliberado, de "divulgar entre seus membros e outros, programas de informação efetivos sobre as atividades das Nações Unidas", conforme exigido de todas as ONGs reconhecidas. Se não o tivesse feito, sem dúvida, a Sociedade teria sido desqualificada para manter o status de ONG. Mais ainda, A Watchtower sabia muito bem que outras instituições a reconheciam como uma ONG operativa. Como sabemos? Em outubro de 2000, a Watchtower participou do que é conhecido como o Fórum Vilnius Internacional do Holocausto. A Watchtower é listada no programa junto com numerosas outras ONGs internacionais. O irmão James Pellechia representou a Watchtower no fórum.

Parece também que, em outubro de 1999, o governo australiano fez uma consulta com o objetivo de fomentar maior cooperação entre o governo e as ONG's. Dois representantes oficiais da Watchtower estiveram presentes o Comitê de Assuntos Estrangeiros junto com - representantes de ONGs das fés judaica, islâmica e ortodoxa.

Entretanto, a carta aos escritórios da Watchtower dizia: "Mesmo assim, o Critério para a Associação das ONGs - pelo menos em sua mais recente versão - contém termos os quais não podemos aceitar. Quando descobrimos isso, imediatamente retiramos o nosso registro. Somos gratos por tal assunto ter sido trazido à nossa atenção".

Mas, visto que a Watchtower participou tanto do fórum do Holocausto Vilnius e da reunião na Austrália como uma ONG internacional, e que os irmãos, ano após ano registravam e submetiam amostras de seu trabalho ao DIP da ONU muito antes deste "assunto ter sido trazido à... atenção [deles]", não se pode chegar a outra conclusão que não seja a de que a declaração de Betel aos escritórios é uma deslavada mentira.

Os irmãos responsáveis têm que ter tido conhecimento durante todo este tempo do que era exigido das ONG's e eles foram diligentes em atender à ONU. Obviamente, eles só retiraram o seu registro e criaram essas mentiras quando foram expostos pelo artigo do *The Guardian* e mesmo tendo terminado a associação como ONG, a mentira permaneceu.

Alguns irmãos podem estar inclinados a minimizar o caso da ONG da Watchtower como de pouca importância. Entretanto, faremos bem em refletir sobre o caminho de integridade que as Testemunhas de Jeová em Malawi seguiram lá nos anos 1970. Como vocês devem se lembrar, o governo de Malawi, exigia que todos os seus cidadãos comprassem um cartão político de 25 centavos. Entretanto, as Testemunhas de Jeová, se recusaram firmemente a fazer isso porque entendiam como uma violação de sua neutralidade política. Como resultado, o presidente Banda, praticamente suspendeu seus direitos civis e os irmãos e as irmãs foram submetidos a violentos ataques onde muitos perderam suas vidas. Irmãos perderam seu trabalho, seus negócios e seus lares. Nossas irmãs foram violentadas por gangues. Muitos dos amigos foram obrigados a fugir do país e a viver em campos de refugiados. Mesmo assim, sua firmeza a favor do reino de Jeová tem sido uma inspiração usada pela Torre de Vigia para todas as Testemunhas de Jeová.

Para checar devidamente esta informação, você pode escrever para a Torre de Vigia pedindo explicações sobre o caso da ONU. O endereço está em vários folhetos distribuídos pelas Testemunhas. Sugiro que escreva uma carta simples, sem descrever muitos detalhes do assunto, dizendo apenas que você achou um documento no site da ONU que fala sobre isso e que gostaria de ter algum esclarecimento. Se você demonstrar muita indignação, sua carta poderá ser interpretada como apóstata e talvez não seja respondida. Escreva como se fosse um estudante querendo um esclarecimento. Atualmente eu nem sei se eles vão mesmo responder a uma carta tratando do assunto da ONU. Mas se responderem, evidentemente eles vão dar a versão deles sobre o caso, que estará em desconformidade com os fatos. Devido a todas as outras evidências na carta pública vista anteriormente, ficará claro que os “esclarecimentos” da Torre são desculpas bem esfarrapadas e mentirosas. Caso você obtenha uma resposta, guarde esta carta para que possa usá-la. Quando precisar provar pra alguém, nada melhor do que uma prova originada da própria Torre de Vigia. Veja estes links referenciados do texto na Internet:

\*1 - [http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs\\_onu/stv\\_question/questionada.htm](http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs_onu/stv_question/questionada.htm)

\*2 - [http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs\\_onu/circ\\_20011101.htm](http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs_onu/circ_20011101.htm)

\*3 - [http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs\\_onu/carta\\_20040304/onu\\_desmente\\_dag.htm](http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs_onu/carta_20040304/onu_desmente_dag.htm)

\*4 - <http://www.un.org/dpi/ngosection/criteria.html>

\*5 - [http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs\\_onu/carta\\_20040304/traducao.htm](http://www.glextj.locaweb.com.br/tjs_onu/carta_20040304/traducao.htm)

\*6 - <http://www.un.org/dpi/ngosection/ngo-docs.html> (ver no item Watchtower)

\*7 - <http://www.unhchr.ch/udhr/material/articles.htm> (Awake; 22 November 1998; p. 3-5)

\*8 - <http://www.globalpolicy.org/ngos/ngo-un/rest-un/2001/1030j.htm>

### **A Pedofilia Acobertada Entre as Testemunhas de Jeová**

Certamente, essa é a faceta mais podre da Torre de Vigia por vitimar crianças indefesas e ainda no início da formação de suas personalidades, imputando-lhes traumas que as afetarão adversamente para o resto de suas vítimas. Sabemos que há pedofilia em todos os lugares e religiões, mas nenhuma outra religião tem um sistema tão sombrio de acobertamento e proteção aos pedófilos como há entre as Testemunhas de Jeová. O maior problema está no fato de que as vítimas de abusos sexuais são orientadas pelos anciãos a não denunciarem à polícia o ocorrido na congregação, o que já resultou muitas vezes em desassociação (expulsão) daqueles que desobedeceram a essa ordem. Na ocorrência de um caso de pedofilia na congregação, o máximo que pode acontecer com um membro que comete esse tipo de crime é ele perder os privilégios de pregar de casa em casa e de participar de outras atividades delineadas pela Torre. O restante da congregação não é informado sobre o caso, da mesma forma como as autoridades seculares não o são. Esta atitude é adotada porque a Torre de Vigia sempre menciona em suas publicações os casos de pedofilia e escândalos sexuais das outras religiões, e não querem que os casos ocorridos entre as Testemunhas cheguem ao conhecimento do público. Isso é uma forma de protecionismo religioso, quer dizer, uma forma de proteger o nome da religião, sem levar

em conta que isso estará vitimando cada vez mais os membros desta organização. Além deste fato tornar os anciãos e a Torre de Vigia cúmplices deste tipo de criminoso, isso acaba vitimando duplamente os que sofrem abusos sexuais entre as Testemunhas de Jeová, os quais vêm-se obrigados a conviver “normalmente” com seu agressor na congregação.

Este é um assunto tão extenso na organização das Testemunhas de Jeová que se poderia escrever dez vezes mais páginas do que esta cartilha tem, apenas sobre este assunto. Você que mora aqui no Brasil pode estranhar o que estou dizendo, pois não vemos na imprensa local menção a casos de pedofilia entre as Testemunhas de Jeová. Talvez você se pergunte: “Por que não vemos isso na imprensa já que se trata de um problema tão amplo entre as Testemunhas?” A resposta está num fato simples, que é a baixa auto-estima do brasileiro somada ao eficiente método escatológico subjulgador imposto pela Torre aos seus membros através de suas doutrinas do medo. Só quem já foi TJ sabe de fato o que é essa devastadora combinação. No site <http://www.geocities.com/osentinela/medo.htm> dá pra ter uma idéia básica sobre isso. Recentes pesquisas provaram que o brasileiro tem baixa auto-estima, o que os inibe de tomar várias atitudes contra abusos praticados por detentores do poder, o que também os torna propícios a assumir uma atitude conivente e uma postura clientelista, além de inibir a união das pessoas em torno de um senso comum de justiça. Essa sub-cultura tem proporcionado um terreno produtivo para o método escatológico de domínio da Torre de Vigia, permitindo-os manter um alto controle sobre seus fieis aqui no Brasil. Graças a Deus essa sub-cultura de baixa auto-estima parece estar diminuindo por aqui, ainda que lentamente.

Para que você possa ter uma boa idéia de como o problema da pedofilia entre as Testemunhas de Jeová é algo alarmante, recomendo que acesse o site do Índice TJ, onde logo nas partes iniciais tem links para sites tratando de diversos casos de abusos sexuais entre as TJs: <http://br.geocities.com/indicetj/> - procure na parte de ABUSO SEXUAL. Também será interessante ler a tradução de um Documentário Australiano sobre a Pedofilia entre as Testemunhas de Jeová:

<http://www.forumnow.com.br/vip/mensagens.asp?forum=88558&grupo=172974&topico=2797176&nropag=1>

A lista de assuntos sobre isso é grande, mas essas fontes na rede podem te dar uma boa idéia do problema da pedofilia entre as Testemunhas de Jeová. Procure investigar pela Internet, você irá encontrar muita coisa, e não será nenhum pouco difícil a sua pesquisa. Um site muito bom que pode ser consultado é o <http://parpen.tripod.com/noticias.htm>, que tem muitas outras matérias sobre as TJs além dos casos de pedofilia.

## **OUTRAS COISAS A SEREM DITAS AO SEU FILHO(A) (OU PARENTE)**

Depois de seguir todas as orientações dessa cartilha, e quando o seu filho já estiver te dando ouvidos, as declarações e questionamentos a seguir poderão ser acrescentados nas colocações que você deverá fazer ao seu filho.

Sempre diga pra seu filho como os TJs mesmos falam: “Certificai-vos de todas as coisas e apegate ao que está certo. Mas devemos sempre se certificar, não é mesmo?”

Sobre a propaganda enganosa que a Torre de Vigia faz mostrando uma religião perfeita através de matérias em suas publicações, diga: “Se essas coisas que estão relatadas nessas publicações forem mesmo verdade, então realmente essa é a religião certa. Mas toda empresa fala bem de si mesma, por isso é importante verificar se lá na congregação as pessoas agem da maneira como estão descritas aí, é interessante frequentar não só o salão do reino, mas também a casa dos irmãos, visitá-los de vez em quando e observar se o comportamentos deles são, no geral, dessa maneira como está descrito nessas páginas. É bom verificar isso, especialmente na casa dos anciãos. Não é verdade que devemos nos certificar de todas as coisas?”

É importante perceber que sutilmente as TJs implantam, na mente dos indivíduos, a idéia de que necessariamente tem que existir uma verdade revelada por Deus, e, baseado neste “quê”, através de informações manipuladas, eles se auto-intitulam portadores dessa verdade. Por esse motivo, a única contra-argumentação que lhes resta pra tentar rebater quem os questiona, é inquirir do questionador que lhe mostre onde está a verdade, como se existisse uma verdade revelada e que esta necessariamente tivesse que ser encontrada. Sobre isso diga a seu filho: “Será que nós realmente temos a obrigação de encontrar uma verdade? Será que Deus nos obriga realmente a procurar a verdade? Vamos pensar um pouco e supor que realmente seja assim. Vendo as coisas por esse ângulo, parece que as TJs querem colocar pra nós que temos que ter uma verdade, e que caso não tenhamos, devemos aceitar a verdade deles só porque eles dizem ter uma verdade, mesmo que esta tenha se revelado falha e contraditória em vários aspectos. É bom lembrar que nada se torna verdade apenas por se declarar ser verdade. A verdade tem que ser provada. Você não acha estranho as TJs virem até nós querendo que aceitemos suas verdades só porque não temos uma outra declaradamente verdade? E ainda mais estranho é que eles querem que nós aceitemos essas verdades deles, mesmo estas tendo se mostrado insustentáveis e facilmente questionáveis. Se estamos na busca de uma verdade, todas as que se candidataram a isso e se mostraram falhas devem ser descartadas, não acha?” – Se ainda assim seu filho disser algo do tipo: “Mas e se for mesmo verdade? E se nós estivermos correndo risco de vida? E se o armagedom realmente vier? Não é melhor ser Testemunhas de Jeová pra não morreremos?” – Responda: “Ser for verdade, então isso irá se mostrar verdadeiro diante de qualquer situação ou questionamento. O que você acha? Que as mentiras de Satanás são mais sustentáveis ou plausíveis que as verdades de Deus? Não é a verdade que deve se mostrar verdadeira e a mentira se mostrar mentirosa? Ou você acha que faz algum sentido a mentira parecer verdade e a verdade parecer mentira?” – E apenas peça-o que pense nisso e que reflita se vale mesmo a pena dedicar toda uma vida, especialmente a fase mais bonita da vida que é a juventude, a uma “verdade” que não conseguiu sequer mostrar-se lógica, coerente, não conseguiu mostrar-se verdadeira. Não exija que ele tome uma decisão, apenas deixe essa semente na mente dele e continue tendo paciência. Durante os estudos, quando vêem que você argumenta muito bem, alguns instrutores TJs tentam inverter a situação cobrando de você as explicações pra vida e os porquês das coisas, tipo querendo que você mostre onde

está a verdade. Lembre a eles que não é você que se propôs mostrar onde está a verdade ou qual é o sentido da vida. Diga que você está estudando porque está na busca, mas que você deve certificar-se do que eles estão ensinando, e que ninguém é obrigado a aceitar uma suposta verdade por simples falta de opção. E ainda diga: “Olha eu nem mesmo sei se é possível descobrir a verdade absoluta, mas uma coisa que eu sei é que é possível descobrir que algo não é verdade, mesmo que este esteja rotulado com o título de VERDADE.”

Se ao invés de um filho você tiver uma filha, é interessante questionar a ela: “Se somos todos iguais perante Deus, por que, biblicamente, a mulher é colocada numa posição inferior a do homem, obrigada a ser submissa ao homem? Acho que é bom você pensar bem sobre isso.”

Outra coisa interessante pra ser dita: “Hoje sabemos que o alcoolismo é uma doença e deve ser tratada com a ajuda de médicos e remédios. Por que isso é encarado por eles como pecado? Encarado desta forma o alcoólatra nunca irá se tratar e viverá infeliz bem como recaindo no vício. Isso se aplica da mesma forma à jogatina, que é uma doença compulsiva como o alcoolismo.”

Sobre o casamento civil: “Sabemos que o casamento civil foi inventado há cerca de um século. Por isso, sabemos que Maria e José não puderam se casar de papel passado, pois isso não existia naquela época. Apenas se fazia uma cerimônia com dotes e os costumes da época. As TJs alegam que deve-se casar de papel passado (civil) pra cumprir a lei de César, mas hoje já existe a lei do concubinato que reconhece o casamento de pessoas que apenas convivem juntas. Se Maria e José não se casaram civilmente e hoje a lei de César já é cumprida por pessoas que convivem juntas maritalmente, por que Deus se preocuparia com uma burocracia inventada pelos humanos, que nem é mais necessária diante dos homens?”

Se você tiver um programa de atividade familiar interessante e animado, após ir a uma reunião das TJs (sugiro que vá a mais de uma), poderá colocar algumas observações para seu filho(a) que soarão bem verdadeiras para ele(a). Provavelmente ele te perguntará o que você achou da reunião, quando então você poderá responder: “Olha desculpa, mas sinceramente eu senti muito sono, achei tedioso. Eu tinha a impressão que uma reunião sobre o reino de Deus seria uma atividade bem mais empolgante e animada. Outra coisa, que talvez seja só impressão minha, achei as pessoas lá um tanto desinformadas e sem instrução. E também parece que todo mundo lá só lê as coisas que estão nas publicações da Torre de Vigia. Eu vou ir outras vezes pra me certificar se isso não foi apenas uma má impressão.” - Ele poderá te perguntar novamente o que achou nas outras vezes, e com toda a verdade você poderá repetir +ou- a mesma coisa.

Eles dizem que a ciência não tem respostas confiáveis e que não se pode dar crédito à ela, porém quando aquilo que a ciência diz serve pra apoiar o que eles acreditam, eles fazem uso dessa informação dando crédito à ciência e a louvando. É importante fazer seu filho perceber este pormenor. Faça-o perceber que a informação é mostrada pela Torre de Vigia segundo a conveniência de suas doutrinas.

Sobre o modelo de justiça divino dos TJs você pode questionar o seguinte com seu filho: “Imagine um traficante que passou mais de 60 anos de sua vida cometendo todo tipo de crimes, roubando, matando, estuprando, traficando, seqüestrando, etc. Um belo dia, uma

Testemunha lhe fala sobre o reino de Jeová, o paraíso e o armagedom. Ele se convence e em menos de 6 meses se batiza. Então, dois meses após seu batismo, vem o armagedom e ele vai para o paraíso, gozar eternamente de uma vida abençoada e feliz. O que acho estranho nisso é que este ex-criminoso não irá pagar por nenhuma das maldades que praticou, nem mesmo se preocupará com lembranças disso. Agora pense bem, será que só pelo arrependimento, é justo que ele não pague pelas maldades que fez? Onde está o mesmo peso para uma mesma medida?” – Com essa mesma linha de pensamento, é interessante raciocinar com ele complementando com um caso inverso: “Agora imagine um budista que passou 60 anos de sua vida sendo um cidadão exemplar. Educou bem seus filhos e foi amoroso com toda sua família e amigos, além de sempre ter sido um cidadão responsável. Um belo dia uma Testemunha fala sobre o reino de Jeová, o paraíso e o fim do mundo. Mas ele não se convence e em menos de 8 meses vem o armagedom. Ai esse budista e toda a sua família não convertida (até os filhos pequenos) são aniquilados no dia de Jeová. Como ele não quis ser TJ, Jeová desconsiderará friamente toda a hombridade deste budista. Vamos colocar isso na balança cega da justiça e se perguntar: É justo isso? Então será que é assim, que não importa o que se faça de mau, contanto que antes do armagedom você passe para o lado de Jeová, ai será salvo sem ter que pagar por nada do que fez? Sem sofrer qualquer consequência pelas maldades praticadas? Isso se assemelha a pessoas bajularem um ditador sanguinário pra que ele os poupe de sua violência! Algo parecido acontece quando somos assaltados, o bandido diz algo +ou- assim: ‘Faça o que digo e viva ou não faça o que eu digo e morra.’ apontando uma arma para sua cabeça! Então é assim a justiça de Deus? Uma justiça clientelista como a de todos os ditadores tiranos que já existiram na Terra? Não é preciso raciocinar muito pra ver que isso não é justo. Justiça é quando se faz o bem e se tem o retorno do bem praticado na medida certa do que fez, ou quando se faz o mal e se tem o retorno do mal praticado na medida certa do que fez. Isso é justo! A justiça é representada por uma balança porque isso figura o equilíbrio exato dos retornos do que cada um praticou. Salvar uma pessoa só porque ela concorda com suas idéias chama-se ‘clientelismo’, e este é um modelo onde a justiça nunca está presente. Pense bem sobre isso meu filho!” Encerre suas palavras e deixe-o apenas pensando.

Mas, em último caso e apenas como último recurso, se depois de todo esse longo trabalho de forma paciente, sem brigas ou discussão, sem ansiedade, falando de forma sábia e calma, se depois de tudo isso ele ainda não se convencer de que toda essa religião é um engano, e que talvez por causa disso você esteja desanimado e pensando em desistir de tudo isso, se você se desanimar ao ponto de desistir de tentar ajudá-lo, antes de jogar a toalha faça o seguinte: Diga a ele que essa é a última vez que você irá falar com ele sobre as Testemunhas de Jeová, que você tem tentado ajudá-lo mas que agora já deu tudo que podia, e que não vai mais fazer isso e então diga: “Mas ante de desistir de você, meu filho, eu quero fazer só algumas perguntas para reflexão, pois até agora eu não consegui entender como o meu filho, tão inteligente, consegue acreditar em certas coisas, por isso eu quero te perguntar, mas não me responda agora. Quando você estiver na rua, na praia, no colégio com seus colegas, numa praça ou em qualquer lugar onde existam pessoas, olhe para essas pessoas e observe-as especialmente se elas estiverem com seus filhos, quando você ver uma

mãe cuidando amorosamente do seu filho de peito, ou quando você vai à uma padaria e é atenciosamente atendido, eu quero perguntar a você se acredita mesmo que o criador desse tão belo e poderoso universo vai exterminar essas pessoas sumária e impiedosamente. Você consegue imaginar essa coisa acontecendo? Consegue imaginar Deus lançando uma bola de fogo sobre uma mulher grávida, ou sobre uma mãe ou pai desesperados em tentar salvar seus filhos? Use a sua imaginação e tente visualizar isso, Deus matando seus colegas de classe, seus amigos não-TJs como se fossem porcos, Deus matando crianças inocentes como se fossem vermes! Quando você estiver por ai, olhando para essas pessoas, nesse momento, tente imaginar como se fosse uma coisa normal feita por um Deus amoroso e justo. Como pode um Deus amoroso e justo fazer uma coisa dessas? Matar mais de 6 bilhões de seres humanos sem piedade nem mesmo dos inocentes? Tente, por alguns dias, imaginar essa coisa acontecendo e, quando você puder, me responda se você realmente acredita nisso.” – Agora, se você quiser, pode desistir. Essa abordagem dificilmente faz um efeito imediato, mas é uma semente que irá germinar ao longo do tempo, e toda vez que ele estiver vendo as pessoas com seus filhos, a beleza das crianças, a beleza da vida, quando estiver vendo seus amigos, essas palavras irão vir a sua cabeça e em algum momento ele irá começar a refletir o quão terrível e absurda é essa idéia do armagedom ensinado pelas TJs. Certamente há aqueles nos quais isso não fará efeito, é verdade, não há remédio para todos os casos, mas os que não têm cura são poucos. Desejamos a você boa sorte!

Toda vez que você tiver dificuldades para questionar as argumentações das Testemunhas anote, e, como eles mesmos fazem, diga que irá investigar mais pra se certificar que essas coisas são assim mesmo. Então vá às comunidades alistadas a baixo no orkut e abra um tópico pedindo ajuda. Nestas comunas você tem a oportunidade impar de estar em contato com muita gente que pode te ajudar com seu filho. Lá você pode fazer a melhor investigação sobre a Torre de Vigia.

### **Agradecimentos às comunidades do Orkut:**

TJ LIVRES e EX-TJs

Fofocas TJs

CADÊ O ARMAGEDOM?

### **Sites a serem consultados:**

[http://www.geocities.com/v\\_ventana/](http://www.geocities.com/v_ventana/) (SITE DESTA CARTILHA)

<http://www.forum.clickgratis.com.br/tjlivres/portal.php>

<http://parpen.tripod.com/>

[http://br.geocities.com/rosazul\\_documentos/](http://br.geocities.com/rosazul_documentos/)

[http://br.geocities.com/rosazul\\_documentos/napa01.html](http://br.geocities.com/rosazul_documentos/napa01.html)

<http://br.geocities.com/indicetj/>

<http://osarsif.blogspot.com/>

<http://testemunha.cjb.net/>

<http://alsospracht.vilabol.uol.com.br/>

<http://www.geocities.com/athens/agora/4618/>